ANNO XLIII. NUMERO 273. QUARTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Catharina v. m., S. Mercurio m.
26 Terça. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quarta. S. Margarida de Saboia v., S. Acacio m
28 Quinta. S. Jacob da Marca f. S. Sosthenes b.
29 Sexta. S. Saturnino m, S. Illuminata v.
30 Sabbado. S. André ap., S. Troyano p.
1 Domingo. S. Nanhum prof., S. Eloy b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 26 de novembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 396.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a' guarnição para os convenientes fins, que a presidencia em portaria de 19 do corrente resolveu, de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3,579, de 3 de janeiro de 1866, conceder tres mezes de licença com os vencimentos marcados no art. 5.º § 1.º do citado decreto, aos Srs. capitão do 6.º batalhão de infantaria Antonio Raymundo Lins Caldas, e 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, para tratamento de saude.

Faz igualmente publico que a mesma presidencia communicou em officio de hontem datado, que segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, se concedeu por portaria daquella data, licença para residir nesta provincia ao Sr. tenente reformado do exercito Secundino Ayres Velloso de Mello, que apresentou-se neste quartel-general vindo da côrte, a 23 do corrente, e foi na mesma data encarregado da escripturação do alistamento de voluntarios, recrutas, guardas nacionaes, substitutos e libertos para o exercito de operações.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Realisou-se hontem a reunião da assembléa geral dos accionistas da Associação Commercial Beneficente, para a leitura do relatorio annuo e eleição da nova direcção.

Foram eleitos os Srs.:

Felippe F. Needham	com 50	votos.
José J. de Amorim	« 50	«
Vicente F. da Costa	« 48	«
José da Silva Loyo	« 47	«
C. C. G. Alcoforado	« 47	«
Manoel José Dantas	« 47	«
Euzebio R. Rabello	« 47	«
William Otto	« 45	»
A. P. Carneiro	« 45	»

— No dia 20 do corren devem reunir-se os correctores de nossa praça, para procederem á eleição da junta que tem de funccionar no anno vindouro.

— A professora publica de Apipucos, Selecina Maria de Siqueira Varejão, offereceu 5 por cento de seus vencimentos, a contar do 1º de dezembro proximo, para as urgencias do estado.

— No dia 3 de dezembro começa o prazo de 30 dias para o pagamento dos impostos da decima dos predios urbanos, e de 5 por cento sobre os bens de raiz pertencentes a' corporações de mão morta.

— Chamamos a attenção dos leitores para o relatorio da Escola Normal, apresentado pelo seu digno director e nosso amigo, o Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, ao concluirem-se os trabalhos lectivos do corrente anno.

— A loja da Aguia Branca acaba de receber caixas contendo um leque de madreperola, um par de luvas de pellica, um enfeite de flores para a cabeça e um cinto de pontas longas, tudo da ultima moda e do mais apurado gosto, que vende por preço commodo.

E uma optima acquisição para as senhoras que quizerem ir ao proximo baile do Club Pernambucano, e que deve ser aproveitada em continente, por serem poucos.

— Hoje tem lugar o exame de habilitações para provimento da cadeira vaga de mathemathicas do Gymnasio provincial.

— Domingo proximo procede-se a benção de quatro sinos da nova matriz de S. José, sendo os respectivos padrinhos os Exms. Srs. barão de Guararapes, barão de Tabatinga, barão de Bemfica e barão de Campo-alegre, convite do Exm. Sr. vigario capitular.

— O governo imperial mandou agradecer a professora publica D. Graciliana Filismina Cabral o seu patriotismo e interesse pela causa publica no donativo, que fez da quantia votada para o expediente de suas aulas para auxilio das despezas da guerra até a respectiva conclusão, e d'ahi em diante até o completo de dous annos para o asylo dos invalidos da patria.

— Tratamos já das madeiras expostas no campo de Marte em sua apreciação geral, agora vamos considera-las com especialidade ao commercio.

Sob este aspecto dividem-se ellas em tres categorias principaes, assim classificadas: 1ª as madeiras de construcção; 2.ª, as de marcineria ás quaes devemos de ajuntar as odoriferas; 3ª as de tinturaria.

Possuimos nós brasileiros numerosas e admiraveis especies da cathegoria de madeiras de construcção, mas nenhuma exportamos, e consultando-se as estatisticas aduaneiras de França, de Inglaterra e do Zollvereio, vê-se que as importações de madeiras de construcção vão diminuindo nestes tres paizes, o que por toda a parte é attribuido á crescente importancia que toma o emprego do ferro, quer nos edificios, quer na marinha.

Demais, poderiamos competir com a Suecia, a Noruega e a Russia, as quaes todas as condições favorecem? Não é provavel; mas ha por certo algumas especies brazileiras que poderiam sustentar a concurrencia com as que a Europa manda vir das indias Neerlandezas, como a famosa *téca*, entre outras.

Para isto seria pois preciso torna-las conhecidas na Europa, não sómente do commercio, senão tambem dos engenheiros, e vulgarisar nos paizes estrangeiros as noções positivas que já temos a respeito de algumas dellas.

Todavia, se por falta actual na Europa desses esclarecimentos, nada de positivo se pode efferecer ao commercio na cathegoria de madeiras de construcção, cumpre observar, que a este respeito os outros paizes não estão mais adiantados que o Brasil.

Nem as indias Orientaes, nem as Antilhas, nem a Australia, nem as colonias da Costa d'Africa, nem Argel exposeram cousa nova, e quanto as outras nações, o Canadá, a Russia, a Suecia e a Noruega só trouxeram o que ja era conhecido.

No entanto o mesmo não dá-se para com as madeiras de marceneria, pois consultada a estatistica publicada pela administração das alfandegas francezas, vê-se que o Brasil, sob a relação da qualidade, só conta com um concurrente serio, que é o Haiti.

Esta pequena ilha tem, por assim dizer, o monopolio do *mogno*, que em França e na Inglaterra figura a parte nas estatisticas das alfandegas. Mas, em compensação, quanto ao que o commercio francez chama madeiras exoticas ou das ilhas e que são empregadas pelos marcineiros, torneiros e marcheteiros, o Brasil exerce um privilegio, analogo ao Haiti quanto ao *mogno*, isto é, fornece mais de 50 por cento do consumo total.

Assim, tendo sido a importação total em França, no anno de 1866, de 6,968 touciadas metricas, o Brasil só por si contribuio com 3,830 toneladas de madeira chamadas exoticas; e nesse mesmo anno até chegaram a ser consumidas em França 4,084 toneladas, avaliadas em 1,198,000 francos. Ora, se a quantidade é consideravel, pequeno é o valor, porquanto esta ultima somma nem se quer é a sexta parte do valor total, em dinheiro, das madeiras exoticas importadas.

Este valor é com effeito representado por uma somma superior a 12,000,000 de francos.

Exportamos do Brasil muita madeira, mas indubitavelmente não exportamos as mais preciosas.

E é grande o numero das especies que exportamos!

Isto é duvidoso.

Quaes são os nossos concurrentes?

Que especies o commercio europeu noz compraria de preferencia?

Ha problema cuja solução nos dara' a exposição em seus resultados praticos.

— Nos documentos ha pouco apresentados ao parlamento pelo governo inglez, encontramos uma nota do Sr. Mathew a lord Itanley em data de 6 de abril proximo passado, em que ha o seguinte trecho:

« Ainda que o nome de republica se tenha adoptado no Paraguay, o governo deste bello paiz é do mais puro despotismo sem pararello, salvo nas paginas de Sesmondi. O general Lopes succedeu ao pai neste poder arbitrario, que se extende não só as mais pequenas cousas do commercio, senão a vida social e privada, e espera deixa-lo por herança » a seu filho legitimo.

Os crimes horrendos e o systema de governo de Lopez, começam a ser conhecidos no mundo por meios irrecusaveis. Todavia o que o Sr. Mathew disse e apresentou ao parlamento, é ainda muito pouco.

A presença do Sr. Gould no acampamento de Lopez e seu contracto com os inglezes que alli estão detidos, bem como as informações que tera' tomado nos exercitos alliados. nos fazem crer que muito breve veremos apresentar ao parlamento informações importantes sobre horrendos crimes de Lopez, que não sabemos, nem comprehendemos como em sua suspeita extrema consentio que o Sr. Gould entrasse no seu campo, e um milagre nos parece que o tenha deixado sahir.

E' por isto que cremos que o consul de França não sahira' do Paraguay. Lopez não pode consenti-lo.

O mundo vai horrorisar-se quando conhecer de uma maneira authentica, os crimes de Lopez.

Se o Sr. Gould e o consul francez informam sobre o que sabem e deve constar-lhes uma condemnação terrivel vai cabir sobre o famoso criminoso, que opprime o desgraçado povo paraguayo.

Elles devem saber cousas horrorosas.

Não passo um dia sem que Lopez faça morrer homens, mulheres ou meninos fuzilados, espancados, pela fome ou por outros brutaes tratamentos. com com tudo, ainda tem defensores!

Isto é inexplicavel.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 26, os Srs. seguintes:

5º anno.

Antonio José de Carvalho, plenamente.
João de Hollanda Cunha, idem.
Clemente de Oliveira Mendes, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 23 do corrente:

Plenamente	5
Simplesmente	7
Total	12

— Lista dos estudantes de geometria chamados a exame no dia 23 do corrente:

Plenamente	4
Simplesmente	4
Reprovados	4
Total	12

— O Novo Banco de Pernambuco ora em liquidação, convida aos possuidores de suas notas a irem troca-las, no proprio estabelecimento.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 46.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre depois de amanhãa.

— Repartição da policia.—Extrato da parte do dia 26 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francelino Doria de Lima e José Francisco das Chagas, vindos do termo de Páo do Alho, como recrutas. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de Antonio do Couto Vieira, por embriaguez. A ordem do do de S. José, Mathilde Luiza de Athayde Moura, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção:—Movimento do dia 25 do corrente:

Existiam presos 281, entraram 4, sahiram 6, existem 279: a saber, nacionaes 193, mulheres 5, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 44, escrava 1, total 269.

Alimentados a custa dos cofres publicos 210.

Movimento da enfermaria do dia 26 do corrente mez:

Teve alta:

Vicente da Costa Soares.

— Passageiros do hiate brasileiro *Rio Grande*, vindos do Rio Grande do Norte:—Dr. Horacio Costa Vidal e Manoel Joaquim Arruda.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de novembro de 1867:

Frei José de Santa Leocadia, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio; anazarca.
Manoel José Rodrigues Alves, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; hydropericardia.
Antonio José Freire de Andrade, Portugal, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
Manoel Fernandes, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.
Feliciana Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; estupor.
Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Recife; syphilides.
Maria, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; phtysica.
Manoel, Pernambuco, 4 annos, S. José; desynteria.
Marianna, Africa, 50 annos, escrava, Boa-Vista; gastrite.
Ignacia, Pernambuco, 20 annos, escrava, Boa-Vista; alienação mental.
Maria das Neves, Pernambuco, 120 annos, solteira, Poço; velhice.

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder, quando é elle fundado puramente na razão geral das multidões.

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios: é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

VII

A desigualdade social entre os homens, firmada na materia, isto é, na variedade da côr da pelle, do sangue, das bossas cranianas, é uma afronta decidida e contumaz contra a intelligencia, a razão, a moral, a civilisação, e mais que tudo á religião da Cruz. Só os animaes distinguem-se bem, em tudo, pelo sangue rubro ou branco, garras ou pés, pellames ou pellos, força e agilidade. O homem não: só pode julgar-se superior á outro, pela intelligencia, razão, moral, virtudes, saber, gloria, e justo renome. O christianismo, de accordo com a sabedoria humana, tem sempre combatido a preponderancia e ascendencia da materia sobre o espirito humano; preponderancia, que, aliás, só póde ser iaconselhada e admittida pela cegueira do materialismo dissimulado.

Por mais rigoroso que tenha sido, desde Hypocrate e Galeno até hoje, o estudo do craneo, da pelle, e do sangue humano, com o fim de se encontrar differença nas raças, que possa ferir a unidade da especie—impossivel: o sangue é sempre o mesmo em todas as raças, sem a minima differença em seus principios constituintes, e em sua côr desde o Malaio até o Caucasiano.

E quanto a côr da pelle, diz o celebre Flourens: « a côr da pelle não depende de alteração em sua organisação; e nada mais é do que um simples pigmento ou materia colorante, o que dá á pelle das raças humanas a diversidade da côr que se nota; sendo certo que mesmo no homem, no verdadeiramente branco, se o pigmento não se estende geralmente, existe com tudo em varias partes como sejam—nas aureolas dos seios, nos orgãos sexuaes, e na face posterior da iris e processos ciliares (nos olhos) ».

De maneira que a differença material de homem a homem, debaixo do ponto de vista da côr, depende absolutamente da *quantidade* de pigmento, naturalmente commum a todas as raças; e tanto que das influencias climatericas, nas diversas regiões do globo, provém tambem essencialmente a differença na côr das raças humanas. Pelo menos Buffon é desta opinião; e assegura, quando elle trata de firmar a unidade da especie pelas leis invariaveis da propagação, que a differença na côr está dependente dos climas. *Dès que, diz Buffon, l'homme á commencée á changer de Ciel, et qu'il est répandu de climats, sa nature a subi des alterations.*

Esta proposição, estando de harmonia, com a creação do homem, segundo a verdade das Sagradas Escripturas, é a mais robusta prova contra os caprichos do materialismo e do erro.

Ouçamos agora a Blumenbach, quanto a configuração do craneo e angulo facial, constituindo fundamento, ao parecer de muitos, contra a unidade da especie humana. Assim se exprime o profundo naturalista em sua obra intitulada—*Decades collectionis suæ craniorum*: «O oval do craneo, o frontal e o nariz mais ou menos saliente, e a face pequena, na raça *caucasiana*; á falta de oval, o maxilar superior saliente, a fronte para traz, o nariz achatado, *na Etiopia*; a face larga, o nariz chato, os olhos mais ou menos obliquos, a maxila inferior mais saliente, no *mongolo;* nada disto fere a unidade da especie humana.» Ao que acrescenta Flourens: «Não é nem o volume da massa cerebral, nem a fórma do craneo, nem o angulo facial, nem a côr da pelle, que podem estabelecer preeminencia de raça a raça de homem a homem. O que faz nossa essencia, o que nós somos, é nossa alma; esta alma é a mesma em todos os homens. O fundo das nossas idéas e mesmo de nossos sentimentos, e essa identidade de sentimentos e de idéas, esses como que centros de pensamentos, servidos pelo feliz dom da palavra, é o que constitue a igualdade moral entre todas as raças humanas. *Aucune n'est fondée á s'attribuer une suprematie sur les autres.*

Indubitavel, pois, como é o que fica dito, em que se poderá fundar a *primazia* de uns homens sobre os outros, pela consanguinidade? Quem não vê que, a dominar a bronca primazia da materia, em um povo composto de individuos de côres e raças diversas, este povo conservará sempre em si o germen de seu atrazo, e de sua decadencia moral?

E que epitheto merecerá o governo que em vez de empenhar-se em espancar a primazia do sangue, entre um povo christão, e catholico, ao contrario, acercando-se dia a dia, e de mais a mais, de uma hoste de mamelucos, qual antigo baxa do Egypto, procura ostensivamente firmar-se nella, para mais força ter a de que elle se ufana? O de indigno de sua patria! Veneno de aspides terá sempre debaixo de seus labios para matar os inimigos de sua *primazia*!.... E fallacia incessante será a arma poderosissima, com que, no meio da ignorancia geral, que não cessará de entreter, *firmará* a paz de que tanto carecerá mais para si do que para o bem publico.

Então não ha escolha entre o regimen monarchico e o regimen republicano, se um e outro avilta o povo, cujos destinos presidem, conservando, entre o elemento servil, a aristocracia discricionaria. Que digo! Mais detestavel é ainda o regimen, que sob as roupagens da igualdade e da fraternidade, que são as da republica, firma na *primazia* da pelle humana a superioridade moral, na ordem social.

Em um tal regimen não ha certamente patriotismo, porque não ha unidade de sentimentos; não ha liberdade porque ella se seiva na escravidão, e a liberdade social não pode estar onde impera primazia de sangue; só poderá haver força, egoismo, resistencia de mais nas multidões contra multidões, forças materiaes contra forças materiaes; em afronta muitas vezes ao estrangeiro ou pela usurpação convertida em direito, ou pela vingança com o nome de justiça, ou pela tyrannia simulada em liberdade e patriotismo.

Em todo caso o germen da destruição moral de todos está em si mesmo e em cada um; este germen é o rancor das raças entre si, e o peior de todos, por que é occulto, implacavel e insidioso.

Emfim, nos paizes, em cujo estandarte nacional, logo abaixo do emblema—republica, liberdade e fraternidade—bem as claras se divisa um ponto negro que exprime estas duas palavras—escravidão primazia de sangue—; um tal estandarte é mais uma affronta á Deus, a razão e á moral, do que um symbolo serio, digno de respeito e veneração; afronta que, por mais que se tente encobrir com as lentejoulas da industria, e as façanhas de uma civilisação meramente mercante, sobresahe, aos olhos do pensador e do moralista, como uma grande nuvem negra aos do vigoroso nauta, ameaçadora, ao nascente, de grande tormenta. Esta nuvem é a desgraça sempre temida, sempre esmagadora: é ou a expiração da maioria de um povo prestes a conquistar os direitos do homem; ou o fumo da agonia de um ou muitos milhões de seres esganados pela dextra fatal do despotismo educado e civilisado.

De todos os systemas politicos o mais anomalo e infundado é, sem que duvida haja, o chamado republicano; por que não é o resultado da razão pratica, da experiencia, e de séria meditação. A razão é susceptivel, como cada uma das faculdades humanas, de excitamentos perniciosos de desvios, e mesmo de verdadeiras aberrações: ainda bem que os effeitos do desvario, do erro ou das paixões, não desconceituam de modo algum aos da recta razão, que nada tem com a desordem, e anarchia.

O peior é que os demagogos republicanos são sempre por demais inconsequentes, quando exigem dislates pela liberdade, tanto quanto pela igualdade; sendo porém real que aquelles que mais clamam pela liberdade tornam-se della os mais acerrimos inimigos, concentrando em si todo o poder discricionario, se chegam a conseguir um dia derribar o mesmo poder. *Ut imperium evertant, libertatem preferunt; si pervertirint, libertatem ips amaggredientur.*

Exigente de mais a republica, em todos os tempos, desde a grande Grecia até a antiga Roma, desde a Europa em fim até a America, é sempre a mesma ataviada de retalhos,—de liberdade e escravidão a um tempo—armada de guilhotina as costas, com seu cortejo de algozes e prenuncios da morte, a arrancar todas as pedras, a escalar todas as portas, a revolver todos os elementos sociaes, a decepar cabeças humanas; e tudo em nome da liberdade, da salvação publica, e do direito dos povos.

No outro systema politico, correspondente ao segundo philosophico—o *parmediano*—vê-se o imperialismo absoluto, firmado na unidade e exclusivismo de sua personalidade, tendo em si somma de poder dentro e fóra da lei; dividindo, subdividindo e destribuindo o mesmo poder por uma escolhida multiplicidade de seres privilegiados, representantes secundarios da arbitraria e quasi eterna magestade, que esmaga implacavelmente os povos desfallecidos; sem que com tudo (cousa extraordinaria!) haja o menor enfraquecimento da parte do poder primario, apezar da *divisibilidade*!

Olhe-se pela historia atravez os povos, e se devisara' a verdade; olhe-se atravez os reis e ver-se-ha a realidade.

Mas, a grande difficuldade da sciencia de reger es povos não depende da bôa ou má vontade, segundo se póde enferir do principio de Lamnnais—*Gouverner, c'est voloir*: nem do melhor emprego da razão geral,—segundo uns primitivamente, razão divina—manifestada pelo testemunho; ella esta' toda no principio de execução de bôas leis, que são aquellas que se harmonisam com a natureza dos povos, sua religião, e maior ou menor grão de civilisação.

A vontade sendo absoluta, da' em resultado a força, a servidão, as reiteradas reacções instinctivas, ja naturaes e ja calculadas. *Plier sous la force, c'est l'esclavage; obeir á des lois c'est la societé.* (Diz L.) Esta verdade vem em apoio á necessidade do desenvolvimento da razão geral cultivada, e da fé pura das instituições para o fim de se harmonisar o imperio da lei que, repito, não póde ser a vontade de alguem, com liberdade e ordens. A vontade absoluta só é compativel com o Ser Supremo—que é Eterno e invariavel—com o homem—não. A vontade humana, contingente, por isso mesmo que é humana, nimiamente fallivel, degenera em tyrannia, se chega a ser representante do poder absoluto; e é necessariamente anarchia se elle parte das multidões.

Qual é, pois, o systema de governo mais compativel e exequivel?

Como quer que seja, o que é certo é que para haver ordem social, progresso e estabilidade, o governo não póde deixar de ser o personagem da lei, o principio de sua acção e execução, a suprema autoridade, que transforma cada letra da lei em um vigilante soldado, guarda da vida, da honra, da propriedade, dos direitos de cidadão, e da ordem social.

Sem governo não póde haver autoridade; sem autoridade não póde haver nem governo nem ordem, nem liberdade de qualquer natureza que seja. E a liberdade é permissão de fallar, de escrever, de obrar: é o movimento physico e methodico, a direcção moral em todos os sentidos; a cujo desempenho torna-se indispensavel a harmonia, que é a ordem bem estabelecida, firmada na lei, que é executada pela mesma autoridade.

Portanto, desde que se cogite em obter das impulsões naturaes e instinctivas das maças, de um milhão de cabeças humanas, cada qual com sua idéa, com seu idéal, com seus principios, com suas paixões, com seus meios e fins; não um ou outro phenomeno universalmente proficuo e como que providencial, mas um governo estavel, a ordem fixa, a autoridade legitima, a liberdade regrada, o progresso exequivel; ou antes, desde que se pense em fazer seguir carreira enormissima não, mesmo atravez fortes vendavaes de que aprouve os elementos cerca-la, como os homens a natureza de quanta paixão existe; em deixar a mercê de uma multidão de mãos, a um tempo a manobrar, seu grosso leme, em vez de ser este objecto unico dos cuidados de mais robusto quanto agil e experimentado marinheiro, como o mando della a mais de um intelligente piloto—em pouco á desordem directora succedera' o sossobro e o cataclysma. « *Comme la plupart des citoyens, que ont assez de suffisance pour élire, n'en ont pas asses pour être élus; de meme le peuple, que á assez de capacité pour se faire rendre compte de la gestion dez autres, n'est pas propre a gerer parlui meme.* Diz Montesquieu. »

De feito, a soberania do povo convertida directamente em regimen, isto é, sem harmonia com outro poder, ainda que delegação dalla, absoluta, reduzida a vontade, torna-se feroz; é a anarchia decidida, pelo scepticismo; é uma especie de ser, que depois de recusar toda crença ao testemunho da razão e da justiça, como Parmenéde negava ao testemunho dos sentidos, contesta a santidade da Cruz; é emfim o improviso das multidões em assomos de patriotismo, que muitas vezes são impulsos de vivas paixões; são as metamorphoses infinitas de um povo inteiro—o ideal fóra do bello, e do util, a autoridade monstro de uma infinidade de cabeças e igual quantidade de linguas e braços, a sentenciar e a decepar a um tempo legiões de homens.

Danton, Marat, Robespierre, Roland, La-Fayette, Brissot, S. Just, Panis, Varennes, Collot de Herbais, etc. Cada uma dessas cabeças elevadas, multiplicada e convertida em uma multidão, a governar, a decretar e a executar em um dia..... e a cahir uma após outras, no dia seguinte, em holocausto á anarchia.... deram ao mundo o mais assombroso espectaculo—typo de uma republica—1792!....

O scepticismo politico, e a irreligião, no pensar de J. Gaume (he esta a pura verdade) pondo os pés a frente de uma revolução provavelmente necessaria, e que poderia ser esplandecente em vez de medonha; que naturalmente surgindo dos acontecimentos não carecia mais do que de um sopro providencial, produziram pela desenvoltura e precipitação das paixões—um cataclysma de sangue.

A fuga de um rei, que não deveria indignamente expiar pelas culpas de seus predecessores, sua prisão, sua volta á Paris, depois de ter fugido, sua queda do throno—a physica, porque a moral ja estava dada com a fuga—seus incriveis martyrios, e afinal sua decapitação, foi tudo obra da razão humana desvairada contra a fé e a religião.

D'onde não foi, pois, o homem providencia, foi o genio do mal: sem elle a cabeça de Luiz XVI não teria rolado do cadafalso; e muito sangue teria sido poupado á França. O perdão ao rei teria salvado a republica, e por algum tempo mais.

O certo é que a bandeira republicana foi logo arvorada em Paris; mas entre algazarras proprias de Mouros ao travar da peleja, de que entre applausos que caracterisam um povo civilisado. A' essa republica, cuja primeira victoria consistio em dilacerar ou estrangular um rei, que não era por certo o tyranno da Ethiopia, acompanhou o pleno anniquilamento da ordem, do principio da autoridade, dos direitos do cidadão e da propria liberdade, que foi substituida pela licença mais desenfreada. Então a demagogia farejando sangue, depois de ter assassinado o rei—pois é sempre assassinato arrancar-se a vida aquem não fez crime—e a quantos foi apanhando na rêde do exterminio, como o filho de Urano, começou a devorar seus proprios filhos, um a um, entre os applausos da *republica*!

Nesses dias fataes ninguem queria obedecer, mas todos queriam ser obedecidos; e o terror que inspirava o imperio da lei pelo poder da autoridade, deu lugar a que os partidos, mal reconheciam em alguem, ainda que fosse do seio dos proprios amigos, influencia que um dia podesse, revestida de *autoridade* impôr a lei, esse era logo condemnado á morte, e sem outro processo mais do que o voto da multidão, incontinente decapitado. Essa foi uma das causas se não a principal da grande carnificina, porque o *crime* andava sempre associado. *Lors que le mal domine dans une societé, ce n'est jamais par un seul; il faut que celui-ci cherche des complices. Tout tyrannue l'appelle legion.* (L.)

Mas em pouco a republica pereceu, e a religião triumphou: Chalier foi convertido! Aquelle mesmo homem, que no maior delirio politico chegou a quebrar com os pés a imagem sagrada do Senhor! Aquelle mesmo sobre cuja cabeça, ja arrependida, pouco depois de tamanho sacrilegio, fôra descarregada seis vezes, primeiro que a decepasse, aquella mesma guilhotina, que elle havia mandado vir de Paris para decepar quinhentas cabeças por suas mãos arroladas!... E a religião triumphou para regenerar a politica da França, e quiça' do mundo; salvar a grande nação, depois de ter sido largamente destruida pela anarchia e irreligião da republica.

Sim: naquella epocha fatal, a razão humana desvairada tentou matar o Verbo Divino, e foi guilhotinada. Ao tempo que a prostituta, nas lamas de Paris, facciosa e cheia de si, debatia-se para vencer a Cruz, esta em si mesma, em sua fulgurante humildade, glorificava-se!

E' este o grande exemplo para provar que a melhor politica é aquella que, se não apartando da são razão, segue cuidadosamente os principios inalteraveis da religião.

Entretanto, a Providencia tem seus instrumentos visiveis e invisiveis, de que tão sabiamente dispõe em suas acções. A França, depois de banhada em sangue de seus filhos queridos, tinha necessidade de um homem que firmasse a' Cruz no mesmo lugar d'onde a republica em delirio a havia arrancado; e de mais outro que a esse divino symbolo perfumasse de aromas e o apresentasse ao povo todo cheio de respeito e veneração. Este foi Chateaubriand, aquelle—Napoleão; este o grande politico, com a ponta de seu gladio, a reconstruir a grande nação; aquelle o celebre escriptor, a harmonisar a sociedade pelo christianismo. E a obra prosseguia, quando a Providencia disse—Não mais!

Mas, a historia é sempre insufficiente para os republicanos: pouco aproveitam-lhe os exemplos por mais que abundem. Como Judeos, ainda que tenham a vista os arcos triumphaes de Tito e Vaspasiano, monumentos de sua ruina, ainda que convencidos da impossibilidade de sua lei, não se convertem; e permanecem em suas crenças como os Turcos, os Tartaros e os Hereticos em sua religião.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicações a pedido

Acabamos de ler no jornal *Correio da Europa* de 28 de outubro proximo findo, uma carta dirigida desta para a cidade de Lisbôa ao Ilm. Sr. Albano Coutinho, na qual seu autor, exaltando os serviços prestados por alguns Portuguezes aqui residentes, censura o respectivo governo pelo indifferentismo com que tem recebido e deixado sem galardão tão importantes serviços concluindo por pedir a maior publicidade para a sua carta e para os nomes dos seis Portuguezes que elle julga mais dignos de ser galardoados.

Mas quaes são esses tão preconisados serviços? E' o que cuidadosamente deveria indagar o Illm. Sr. Albano Coutinho, antes de fazer publicar a carta a que nos referimos; antes de dirigir censuras ao governo portuguez, que se ás merece é mais pela facilidade com que tem concedido distincções honorificas a alguns Portuguezes de Pernambuco sem titulo algum de benemerencia.

Algumas subscripções para acudir ás victimas da fome e da peste no reino e nas ilhas? Mas isto não é mais do que o comprimento de duplo dever que nos impõe a lei de Christo e o amôr da patria, e este duplo dever sendo como é innato no coração de todos os Portuguezes, produz os seus salutares effeitos, sem que seja necessarios o incentivo de vaidosas recompensas.

A fundação e sustentação dos dous estabelecimentos portuguezes, gabinete e hospital? Mas isto é ainda o fruto da caridade christãa e do verdadeiro âmor da patria; todos os que concorrem para a sustentação destes estabelecimentos bem como aquelles que os administram, dão-se por muito bem pagos com os bens que dos mesmos resultam: instrucção e recreio para uns, abrigo, consolação e disvello de tratamento para outros enfermos pobres e desvalidos.

Eis aqui os assignalados serviços, pelos quaes, no pensar do missivista e no do Illm. Sr. Albano Coutinho, deve o governo portuguez fazer chover titulos e condecorações sobre a colonia portugueza de Pernambuco! ¡*Oh tempora oh mores*! N'outras eras sahia de Lisboa para a India um governador levando tres habitos de Christo para retribuir a aquelles que mais se destinguissem d'entre os muitos Portuguezes que em terras longinquas com inimitavel valor derramavam seu sangue pelas glorias da patria.

Seis são os nomes que o missivista menciona e o Illm. Sr Albano Coutinho publica e em abono da verdade devemos dizer, que alguns delles pertencem a cidadãos portuguezes ainda mais respeitaveis por suas virtudes civicas do que por suas elevadas posições commerciaes; elles estão sempre promptos a desembolsar e a promover subscripções por entre os seus concidadãos a bem das cousas da patria; mas por conhecermos o nobre caracter destes cavalheiros não duvidamos affirmar que o fazem com o maior desinteresse.

No entretanto olvidam-se os nomes de outros de igual merito e incluem-se os de alguem que nada tem feito, e nem capacidade para alguma cousa fazer de util.

Neste numero entra provavelmente o nome do missivista, que a sombra dos outros quer ver se pegam as *bixas*. E' sempre assim, os que pouco ou nada fazem, são os que alardeam serviços, e se julgam com direito ás recompensas.

Proceda o Illm. Sr. Albano Coutinho a uma minuciosa indagação e conhecerá que dizemos a verdade.

Procure o governo portuguez informar-se por seus agentes, antes de qualquer procedimento a respeito destes negocios, afim de que não venha por ahi uma nova edição de commendadores, taes como, Regis de Souza, *por ter fundado em Pernambuco um hospital para Portuguezes pobres.*

Saiba tambem o illustrissimo senhor Albano Coutinho que suas publicações em tal sentido, produzem o effeito contrario do que S. S. deseja, se é que deseja a concurrencia pecuniaria dos Portuguezes aqui residentes a bem das cousas da patria; e a razão é que muitos dos nossos compatriotas, attribuindo essa fome de recompensas aos agentes das subscripções, escusam-se a subscrever, porque, com quanto lhes sobre patriotismo, repugna-lhes o servir de instrumento para a realisação de pretenções vaidosas.

Concluindo, pedimos ao Illm. Sr. Albano Coutinho mais circumspecção nestes negocios e ao governo portuguez, que não attenda aos escriptos de dous ou tres tolos pretenciosos, que alardeando serviços que nunca prestaram, querem *á fortiori* involver seus nomes, que nada significam, com os nomes de pessoas respeitaveis.

Certificamos-lhes, que á maioria dos Portuguezes em Pernambuco se alguma cousa fazem a bem da patria, é sempre com o maior desinteresse; una voce, elles dizem com o seu poeta

« Eu desta gloria só fico contente.
» Que a minha terra amei, e a minha gente. »

Alguns Portuguezes.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nenprestimo

Faltaria ao mais sagrado dever, a gratidão, se por ventura hoje que me acho restabelecido da enfermidade, que atacando-me a uretra me prostrou na cama, não viesse pela imprensa manifestar ao illustre e digno mestre da sciencia o Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva o zêlo, desvello e dedicação sem limites com que me acompanhou durante o curso da minha enfermidade.

Homens como o Sr. Dr. João Raymundo, ganham as bençãos da humanidade pelo acerto das curas e pelo evangelico do trato; para elles são poucos os encomios, e sempre é muito o reconhecimento, que de ordinario fica sempre no coração porque ao menos eu, não tenho nem terei nunca expressões com que possa agradecer os beneficios que me dispensou o Sr. Dr. João Raymundo.

Certo de que, tratamentos como os que recebi do digno doutor não podem ser pagos, peço ao meu dedicado assistente que desculpe o pouco que lhe pude dar, e que accredite no reconhecimento com que estarei sempre possuido pelo procedimento delicado e generoso com que accudiu aos meus reclamos, estendendo ainda sua mão bemfazeja e scientifica para uma outra pessoa de minha casa a quem S. S. tambem tratou.

Agradeço do intimo da minha alma, e com toda a effusão do sentimento ao illustre doutor o alivio que me deu nos dias em que a molestia mais se agravou, e peço a Deus que continúe a encher com a sciencia divina a intelligencia já tão illustrada do Sr. Dr. João Raymundo, a quem devo a minha saúde; e aconselho á quem quer que se veja nas circumstancias em que eu me vi que recorra ao mesmo Sr. Dr. certo de que elle lhes proporcionará promptos, os recursos da sciencia.

Recife, 25 de novembro de 1867.

Luiz Moreira da Silva.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—« *ares odoriferos da balsamica—Arabia,*» porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jámais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjaes produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino

ILEGÍVEL

vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., e P. Maurer & C.

Ao publico.

Constando-me que illegal e arbitrariamente tencionam, illudindo a boa fé do Sr. Dr. chefe de policia, prenderem-me e mandarem-me forçadamente para fóra desta cidade, venho pelo presente declarar, que protestarei energicamente contra qualquer arbitrariedade ou violencia que venha a soffrer, visto ser maior de 24 annos de idade, e no goso de meus direitos civis, como manda o decreto de 31 de outubro de 1831.

E faço á presente para que, dando conhecimento do facto ás autoridades da capital, ellas não possam para o futuro allegar ignorancia.

Recife, 26 de novembro de 1867.

D. *Luiz de Souza da Silveira*,
Estudante do 5° anno.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

O abaixo assignado, agente da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim — a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2° do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital obtem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.°

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2.500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber :

Contribuição. . . . . 2:500$000
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 . . 125$000 (art. 62)
Apolice. . . . . 1$000
Sello a fazenda nacional. . . . . . . 2$500
Rs. . . . . 2:628$500

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1° de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumoladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

Esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preocupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1° quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidades lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6° anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.° Anno. { 1.ª annuidade. . . . . . . 100$000
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 . 125$000
Apolice. . . . . 1$000
Sello a fazenda nacional. . . . . 2$500 }
228$500

2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades. . . . . . 400$000 628$500

Para o contrato de venda de 1:500$000 ha a despender :

No 1° Anno { 1.ª annuidade. . . . . . . 300$000
Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 . 75$000
Apolice. . . . . 1$000
Sello a fazenda nacional. . . . . 1$500 }
377$500

e nos 4 seguintes a 300$000. . . . . . . 1:200$000 1:577$500

Total despendido. . . . . 2:200$000

No correr do 6° anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia, e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem

Sou attento criado
BELMAR.

No escriptorio do Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Instrucção publica primaria.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7° do art. 3° da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e approvado pela *presidencia da provincia*. em 23 de agosto de 1859.

ART. 24.

Nas escolas publicas serão feriados, alem dos domingos e dias santos de guarda, os de festividade nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os de carnaval desde segunda até quarta-feira de cinza, os que decorrem de domingo de Ramos a domingo de Paschoa, o dia 2 de novembro, E OS QUE VÃO DE 8 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)

Algodão da Parabyba 1ª sorte — 9$000, 8$900 e 8$700 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 d. por 1$000.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte da Parahyba — 8$700 por arroba posto a bordo.
Idem 2ª sorte—7$700 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 d. por 1$ e 21 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—8 d/v 460 rs. por fr.
Idem idem—avista 462 rs. por fr.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25........ 361:137$590
Idem do dia 26 .... 29:998$450
391:136$040

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas... —
« « « generos.... 67
67
Volumes sahidos com fazendas... 229
« « « generos.... 532
761

Descarregam hoje 27 de novembro

Barca ingleza—*Wayfurer*—farinha de trigo e mais generos.
Patacho hamburguez—*Mary*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 25 A 30 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente.	canada	900
Idem caxaça	»	450
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	8$000
Angicos (tóros).	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$575
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$400
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco).	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	195
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos.	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	16$000
Idem de carnaúba.	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Jacarandá (cossoeira).	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
« de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba.	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil.	quintal	6$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados,	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco.	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$500
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 23 de novembro de 1867.

Assignado. — O 1.° conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.° conferente, *Joaquim Ignacio de arvalh Mendonça.*

Approvo— Alfandega 23 de novembro de 1867. *Antonio Eulalio.*

Conforme. — O 3.° escripturario, *Eutyclio Mondim Pestana.*

Importação.

— Brigue hamburguez *Augusto*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

1000 saccos farinha de trigo ; a Pereira Carneiro & C.

— Hiate brasileiro *Santa Rita*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte :

21 molhos esteiras ; a João Ferreira dos Santos Junior.
27 saccas algodão ; a Eugenio Gonçalves Valente.
42 ditas dito ; a L. A. Siqueira.
24 ditas dito ; a José de Sá Leitão Junior.
130 ditas dito ; a Gomes de Mattos & Irmãos.
32 alqueires sal ; a Trajano Antunes de Moura.
30 caixas velas de carnaúba ; a Antonio A. de Souza Aguiar.
29 saccos carnaúba ; a J. C. dos Santos Filho.

— Barca portugueza *Maria*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

1 caixão charutos, 160 barriquinhas vasias ; a J. M. Palmeira.
3 ditos louça e vidros ; a Thomaz T. Bastos.
200 barriquinhas vazias ; a Luiz José da Silva Guimarães.
12 taboas de peroba ; a Francisco Ferreira Borges.
1 caixa piano ; a João Pereira Rabello Braga.
24 caixotes tijólos de ladrilho, 230 meias barricas e 199 barriquinhas vazias, 30 rolos fumo ; a Marques Barros & C.
100 latas café moido, 10 barricas dito em caroço, 40 caixas cognac, 1000 saccos corintho, 300 ditos farello ; a Pereira Carneiro & C.
100 ditos café ; a José Marcelino da Rosa & Filhos.
150 ditos dito ; a Francisco José da Costa Araujo.
68 ditos dito ; a Campiano & Cordeiro.
100 ditos dito ; a Ferreira & C.
60 ditos dito ; a J. F. da Silva Novaes.
149 ditos dito ; a Domingos Alves Matheus.
144 ditos dito ; a Vicente F. da Costa & Filho.
330 ditos dito ; a Abreu & Veras.
50 ditos dito ; a Magalhães & Curval.
8 ditos dito ; a Bernardino José de Araujo.
50 ditos dito, 7 caixas rapé ; a J. J. Lima Baltão.
30 latas fumo ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
58 rolos dito ; a Tasso Irmãos.
1 caixa um biombo ; a L. A. Siqueira.
1 dita veludilho ; a Adriano Castro & C.
50 saccos farello ; ao barão do Livramento.
100 ditos dito ; a S. T. Bastos & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 25........ 30:341$012
Idem do dia 26 .... 2:004$593
32:345$605

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25........ 59:495$320
Idem do dia 26 .... 3:310$319
62:805$639

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Assú—5 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 76 toneladas, capitão Manoel Fernandes Sales, equipagem 6, carga algodão e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Maceió—5 dias, barca ingleza *Preston*, de 347 toneladas, capitão Miller, equipagem 10, em lastro ; a' ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre—Barca franceza *Veredeana*, capitão I. Chalus ; carga algodão e couros,

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Antonio da Costa Pereira, em lastro.

Rio Formoso—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal e presidente do tribunal do jury desta comarca do Recife por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo dissolvido hoje a quinta sessão ordinaria do jury desta capital, que pela segunda vez havia sido convocada para o dia 14 do corrente mez, como outros fôra convocada para o dia 1° de outubro proximo passado, que tambem foi dissolvida por se verificar de ambas as vezes a hypothese do art. 8° do decreto n. 693 de 31 de agosto de 1850, foram promptos e assiduos em comparecer aos trabalhos preparatorios da mesma sessão os jurados seguintes :

Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Miguel Paulo de Souza Rangel.
Claudino Benicio Machado.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Francisco Antonio Pontual.
Dr. João José Pinto Junior.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Henrique de Miranda Henriques.
Francisco da Silva Miranda.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
José Antonio de Brito Bastos.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
José de Vasconcellos.
Domingos dos Passos Miranda.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Domingos Alves Matheus.
Joaquim José Silveira.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Bernardino de Miranda Albuquerque.
Jesuino Ferreira da Silva.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Firmino dos Santos Vieira.
Manoel Pires Ferreira.
Antonio Machado Pereira Vianna.
José Cesario de Mello.

Outrosim, foram multados nas quantias abaixo mencionadas, em razão de não terem comparecido no respectivo tribunal, nem tambem terem mandado em tempo escusa legitima, os jurados seguintes :

João Tiburcio da Silva Guimarães. . . . 360$000
Francisco Antonio Pontual Junior. . . . 360$000
Joaquim Pires Carneiro Monteiro. . . . 360$000
Francisco de Paula Pires . . . . . 360$000
Antonio José Rodrigues de Souza. . . . 360$000
Francisco de Oliveira Mello e Silva . . . 340$000
Antonio Maria de Miranda Seve . . . . 340$000
José Gomes Villar . . . . 340$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão . . . 340$000
Barão do Livramento . . . . 340$000
José Francisco de Barros Lima . . . . 340$000
Antonio Gonçalves dos Santos. . . . . 340$000
Francisco Augusto de Araujo. . . . . 340$000
José Caetano Cavalcanti. . . . . . 320$000
Manoel Martiniano Leite. . . . . . 320$000
Francisco Antonio Pereira da Silva . . . 320$000
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão. . . . 320$000
José Mendes de Carvalho . . . . . 320$000
Antonio de Sá e Albuquerque. . . . . 320$000
Francisco de Paula do Rego Barros . . . 300$000
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins . . 300$000
José Antonio de Oliveira e Silva . . . 300$000
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues. . . . 300$000
José Ignacio de Lira. . . . . . . 300$000
Manoel Romão Corrêa de Araujo. . . . 300$000
João do Prado da Camara Santiago. . . . 300$000
Dr. João Augusto de Souza Leão . . . 300$000
Dr. Manoel Francisco Teixeira. . . . 300$000
Francisco Xavier Carneiro Lins . . . . 300$000
Antonio José Duarte . . . . . . 300$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão . . 300$000
Augusto de Sá e Albuquerque. . . . . 300$000
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley. . . 40$000
Everisto Mendes da Cunha Azevedo Junior. . . . 20$000
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos. . 20$000

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar, na conformidade do art. 286 do codigo do processo criminal o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de novembro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39° dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecer ao presidio de Fernando de Noronha os artigos seguintes :

1,000 pregos cabraes.
1,000 ditos caixaes.
4 arrobas de ditos francezes de uma e meia e duas pollegadas.
1/2 arroba de gomma lacca.
2 limas de offender.
1 tarracha de espingardeiro.
1 lençol de cobre em chapa fina para cobrir os rodetes das casas de farinha.
1/2 arroba de barbante.
48 garrafas de tinta roxa.
10 duzias de canetas de páo.
Folhas de Flandres, 2 caixas, sendo 1 dobrada.
120 dobradiças de cruz.
20 feixaduras de broca.
30 ditas inglezas.
6 duzias de lapis de cores.
6 ditas de pennas lapis.
20,000 pregos ripaes.
2 diamantes para cortar vidro.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados, apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez ao meio dia, na sala do referido conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 25 de novembro de 1867.

J. M. L. J. da V. Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.
Francisco de Paula G. da Silva,
Secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife foram apprehendidos como furtados, e se acham depositados dous cavallos, um mellado e outro castanho : quem se julgar com direito aos mesmos, mediante a competente prova, lhe serão entregues.

Junta de corretores

De conformidade com o art. 2° do regimento interno, são convidados os senhores corretores a se reunirem no dia 30 do corrente, as 2 horas da tarde, no lugar do costume, para a eleição da nova junta que tem de funccionar no anno de 1868.

Sala das sessões da junta dos corretores 26 de novembro de 1867.

J. da Cruz Macedo
Secretario.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 3 de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, dos Afogados até Giquiá, e do Poço da Panella até a povoação dos Apipucos, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes a' corporações de mão morta relativa ao 1° semestre do anno financeiro de 1867 a 1868, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 os contribuintes que pagarem depois de findar os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1867.

Francisco Amyuthas de Carvalho Moura.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor de dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17. . . . . . . 186$000
Casa terrea n. 45. . . . . . . 182$500

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . . . 301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25. . . . . . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . . . 181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99. . . . . . . 256$000
Idem n. 94. . . . . 201$000
Idem n. 108 . . . . 201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o aluguel de cadeiras para os processos de qualificação e eleições, em quanto durar a administração actual, convida pelo presente aos que tal contrato quizerem fazer, apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, ás 12 horas da manhãa, indicando nella so menor preço.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias contados da publicação deste, aos devedores de dizima de chancellaria, averbada em virtude do decreto 230 de 22 de outubro de 1842, afim de virem paga-la ; findo o referido prazo serão remettidas a thesouraria de fazenda as relações de todos os devedores que teem sido remettidas pelos differentes escrivães, relativas a causas ja decididas, para se proceder a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Manoel Carneiros de Souza Lacerda.

— Por esta subdelegacia do 1° districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos sendo dous de cores castanhos e outro alasão : quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando o seu dominio lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 25 de novembro de 1867.

Paulino Rodrigues de Oliveira
Subdelegado.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publica, a circular do thesouro n. 60 de 14 do corrente, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de novembro de 1867.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Circular n. 60.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, no intuito de obviar duvidas que se possam suscitar na operação da venda das apolices nas provincias, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam sempre ao thesouro, com a maxima brevidade possivel, a communicação de que trata o art. 3° das instrucções de 22 de outubro do anno passado ; ficando na intelligencia de que os juros das apolices contam-se desde o primeiro dia do semestre em que são vendidas, e devem ser satisfeitos a' vista das proprias cautelas que servem de titulos provisorios até a remessa das mesmas apolices, com preferencia a outra qualquer despeza, como se pratica no thesouro, e independente de ordem especial para semelhante pagamento.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Repartição das obras publicas

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2° grão, thigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e franceza, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1° grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 28 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir no mez de dezembro proximo futuro, os estabelecimentos pios a seu cargo, existentes nesta cidade e na de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 22 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa que não se demorando os vapores da companhia Mensageira Imperial neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 18 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DO PONTO
José Bernardino C. de Barros.
Quinta feira 28 de novembro.

Representar-se-ha o muito applaudido drama sacro em 4 actos

GABRIEL E LUSBEL
OU
Os milages de S. Antonio.

Dara' fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto

Morrer para ter dinheiro.

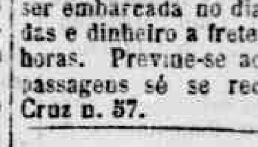
Começará as 8 horas.

GRANDE BAILE PARTICULAR
NOS
Salões do cáes do Ramos
NO
Domingo 1° de dezembro do corrente anno.

Anniversario da memoravel restauração da independencia portugueza o proprietario dos ditos salões fara' todos os esforços para festejar este dia como tem feito nos mais annos, achando-se os salões ricamente adornados os quaes estarão a exposição das 3 horas em diante no domingo.

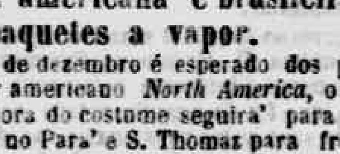
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

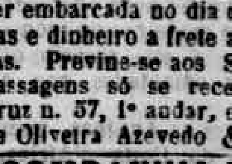
Até o dia 2 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Fotser & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

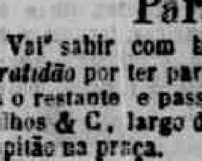


Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengy*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai' sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda póde admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi*: a tratar com Tasso Irmão.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se á rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

De 50 meios barris com manteiga nova franceza e 1460 esteiras de carnauba

HOJE

O agente Pestana vendera' impreterivelmente para liquidar os generos acima mencionados ao correr do martello: quarta feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma escrava crioula de 17 annos de idade, a qual cose, cosinha e engomma.

Sexta-feira 29 de novembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea a rua de Santa Rita Velha n. 9, em chãos proprios, rende 10$.

Uma dita meia-agua em chãos proprios de porta e janella, sala, quarto, cosinha e sotão, na travessa do Corpo Santo outr'ora Senzala ou becco da Lama n. 10, rende 10$.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão das casas terreas acima descriptas podendo desde ja serem examinadas por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 29 do corrente

as 11 horas no largo do Corpo Santo á porta que foi da Associação Commercial.

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO.

O agente Pontual fara' leilão por conta de quem pertencer do seguinte: duzias de couros de bezerro, pellica e marroquim, relogios de algibeira, jogos de lotto, chapéos de sol de panno com forro, espartilhos, casaveques de fustão branco, fivelas para sinto, caixas de solla para chapeos, mesas para meio de sala, cadeiras, marquezões, camas, cadeira preguiçosa, consolos, commoda e muitos outros objectos.

Sexta-feira 29 do corrente

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Continua-se a retalhar o sitio da estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, ficando com duas ruas de nascente a poente e duas de sul a norte, formando quadros conforme as posturas municipaes. Os terrenos ficam com 160 a 180 palmos de fundo, e muito proprios para moradia, visto a salubridade do lugar, e onde impreterivelmente deve ser uma das estações da estrada de ferro de Olinda, que segundo o contrato deve dentro de 10 mezes estar em Olinda e Beberibe.

Querendo-se maior commodidade pode-se ficar com terreno de rua á rua, formando assim um fundo de 360 palmos, que dá para bellos jardins e algumas arvores fructiferas.

Para facilidade de pessoas occupadas, todos os domingos das 6 as 10 horas da manhãa estará ali a planta para quem quizer escolher a localidade e o numero de palmos.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica na margem do Capibaribe, e portão para a estrada contiguo ao do Sr. Christiani: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro: a tratar na loja da rua do Crespo [illegible] esquina.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua o Queimado n. 69.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. provedor, e em cumprimento do que determina o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, convido todos os nossos socios para se reunirem domingo 1° de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões, no sitio deste hospital, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se a eleição da junta administrativa para o futuro anno de 1868.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de novembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto
1° secretario.

Attenção

Aluga-se o sitio dos quatro leões na rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda, e outros commodos: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

COMMERCIO.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica

A direcção de conformidade com os estatutos arts. 41 e 42, convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 42.

Recife 26 de novembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado, na rua do Jasmim da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja da arára.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 10, 2° andar.

Antonio José Gonçalves de Azevedo, Carlota Joaquina de Azevedo Costa, Francisco Moreira da Costa, muito agradecem aos seus amigos o obsequio que lhe fizeram acompanhar a sua muito presada esposa, mãi e sogra ao cemiterio publico e de novo lhes rogam o obsequio de assistir a missa do setimo dia que tera' lugar na igreja do Espirito Santo sexta feira 29 do corrente mez as 7 horas da manhãa.

— Um moço habilitado para ser ajudante de um guarda livros de uma casa commercial, tendo muito boa letra e escrevendo com orthographia e sendo perito em contabilidade deseja empregar-se em um escriptorio, se offerece qualquer garantia sobre sua conducta: quem precisar pode se dirigir a rua estreita do Rosario n. 10, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, 1° andar.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Com permissão da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Praxedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhãa, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueiro.

Gratidão.

Felix Ribeiro de Carvalho, sua mulher, seus filhos e genro convidam a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua filha D. Hemeteria Amelia Ribeiro de Carvalho a comparecerem no dia 30 do corrente as 8 horas na igreja matriz da villa do Cabo, onde terá lugar a missa do setimo dia e cordialmente agradecem a todas as pessoas que com tanta amabilidade, zelo e robustas provas de amisade se prestarão a este caridoso dever.

Attenção.

— Aluga-se um sitio na povoação da Varzea, á margem do rio, proprio para passar a festa: quem pretender, dirija-se a' mesma povoação: a tratar com o Sr. José Antonio de Brito Bastos.

Esta' fugido desde o dia 10 de novembro o escravo crioulo, de nome José Dionizio, idade 24 annos mais ou menos, alto, secco, espadaudo, bem preto, pouca barba, falla descançada; o qual disse poucos dias antes da fuga, que la offerecer-se ao governo para a guerra: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que sendo entregue no engenho Catuanda, freguezia da Luz, ao seu senhor abaixo assignado, ou no Recife a José Eduardo de Souza Landim, na rua da Gloria n. 18, se recompensará generosamente.

João Corrêa de A. e Vasconcellos.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja entendido e de boa conducta, para cuidar de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 100$, a vencer a 22 de fevereiro, aceita pelo abaixo assignado: pede-se a' pessoa que a achou o obsequio de entrega-la a' rua da Imperatriz n. 53, loja de marceneiro, que sera' gratificado. O abaixo assignado previne que nenhum valor tera' a dita letra, pois só a pagara' ao saccador com quem ja' se entendeu.

Antonio Ignacio Cardoso.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O abaixo assignado vendeu livre e desembaraçada de qualquer onus, sua taberna n. 23 da rua larga do Rosario, ao Sr. Joaquim Paes Pereira da Silva.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.

— Precisa-se de um rapaz pequeno chegado de novo ou com alguma pratica, dando fiador a' sua conducta; no pateo da Ribeira, taberna n. 21.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas—na rua do Hospicio n. 58.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos de idade, que dê fiança a' sua conducta; a' tratar no pateo da Santa Cruz n. 6.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

A instrucção publica

NO BRASIL

Pelo conselheiro

Dr. José Liberato Barroso.

Acaba de chegar esta obra e vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Mathias Ferreira, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um feitor de horta e jardim; informa-se na rua estreita do Rosario n. 26.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Gratifica-se bem

a quem capturar o mulato escravo de nome Napoleão, com os signaes seguintes: idade 25 annos, cabellos carapinhos, estatura regular, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, falla grossa, levou bastante roupa e é bem conhecido nesta capital onde trabalhou muito tempo com carroças, desconfia-se que elle segue para o sertão em companhia de um negro da Costa: a pessoa que o capturar ou delle der noticia a rua da Cadeia do Recife n. 30, que sera' bem gratificado.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM

Acha-se aberta a matricula para o curso preparatorio, durante as ferias. Os Srs. estudantes que quizerem frequenta-lo deverão vir inscrever-se até o fim do corrente mez

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo armazem n. 14.

— Precisa-se de um homem para se occupar do serviço da arborisação da cidade: na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

Sitio

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira alugar um sitio perto da cidade, que tenha bons arvoredos e que a casa esteja em bom estado: a tratar no largo de palacio n. 5.

Sr. João Francisco Vasconcellos.

A familia de Ramillo, de Buenos-Ayres, deseja ter noticias deste senhor: podem dirigir-se a rua do Trapiche n. 6.

Geographia.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Caldeireiro n. 11: quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. [illegible] da rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Dá-se vinte mil reis mensaes pelo aluguel de uma preta que cozinhe e ensabôe com perfeição para tres pessoas: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2 por cento, com segurança em uma parte de um engenho perto desta cidade: quem quizer fazer tal negocio, deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. C.

Criada.

Precisa-se de uma criada livre para engommar e servir uma senhora: na rua da Cadeia n. 57.

Ama

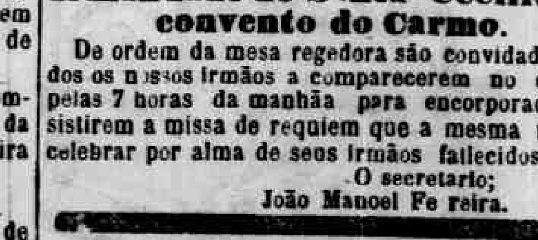
Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layne.
Emprezario.



Irmandade de Santa Cecilia do convento do Carmo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 27 pelas 7 horas da manhãa para encorporados assistirem a missa de requiem que a mesma manda celebrar por alma de seus irmãos fallecidos.

O secretario;
João Manoel Ferreira.

ATTENÇÃO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual dá muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Apollo n. 20, armazem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 42 da rua da Imperatriz.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Guilherme da Costa retira-se para a Bahia com sua familia.

AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ao nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ecque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Está em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãas, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivelia e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de sêda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc, e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde [illegible] que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de sêda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.ª

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Sebo, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a casa dos leões: na rua dos Prazeres n. 36.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 330 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabrolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromptá-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro; tambem se faz doces de todas as qualidades e aromptam-se bandejas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

Feitor

Precisa-se de um feitor que [illegible] trabalhador [illegible] Dá-se [illegible] milia [illegible] 1° andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Anacleto José de Mattos: na rua do Livramento n. 3.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa em Apipucos, com bastantes commodos para grande familia: a tratar a' rua da Praia n. 53, estabelecimento.

— Aluga se a mais antiga padaria dos Afogados n. 66, e a casa da rua do Quiabo: a tratar na rua das Calçadas n. 49, junto a' fortaleza das Cinco Pontas.

— Manoel José Carneiro, estabelecido com fabrica de cigarros no largo do Terço, faz sciente ao publico, que por haver outro de igual nome, assigna-se desta data em diante Manoel d'Almeida Carneiro.

Para que o juiz de direito da comarca de Mamanguape veja e providencie.

Tendo sido processado o bacharel José Joaquim de Sá e Benevides, perante o muito digno juiz de direito da comarca de Mamanguape, pelos crimes previstos nos arts. 129 §§ 1°, 2° e 6°, e 142 e 145 do codigo criminal, e por terem sido esses crimes commettidos com as circumstancias aggravantes do art. 16 §§ 4°, 6° e 10 do mesmo codigo, constanos que esse processo fôra remettido para o bacharel Benevides responder aos importantes pontos de accusação no prazo de quinze dias, no entretanto, que ha muito mais prazo decorrido e sem responder!!......

Espero que o muito digno juiz de direito não consentira' por mais tempo semelhante abuso, e que active o processo embora ex-officio como é, para que a lei, que foi calcada a pés pelo bacharel Benevides, seja desaggravada sabiamente por S. S. O Dr. Benevides esta tranquillo porque conta com a protecção do Exm. Sr. Dr. Felisardo, conhado do juiz de direito, porém póde ficar certo o Dr. Benevides que eu darei publicidade a qualquer couza tendente ao referido processo para o publico e o mundo inteiro, ficarem sciente da justiça ou injustiça que se fizer, (hei de tocar o clarim) e a sua influencia não será tão grande que chegue ao CONSPICUO TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Recife, 25 de novembro de 1867.

José Gomes Villar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propor a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

HISTORIA DE CARLOS XII Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

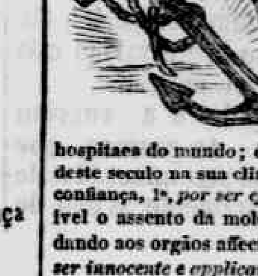
MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

[illegible] vegitaes.

[illegible] do Imperio.

[illegible] No. 15, Rio de Janeiro.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo: [illegible].

ILEGÍVEL

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Nesta importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

—

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante ; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

—

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas ; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco* ; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 3ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira ; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

—

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia ; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte :

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

—

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

INJECTION BROU

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens :

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto ; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos ; como seguem : adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pago se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado : CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

J. FERERIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade : promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas : flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta ; orchata de pevide de melancia e muitos ontros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça .

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.
a ber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

França & Brasil.

Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. Joao Mercier, alfaite francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e colletes de casimiras e costumes interissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lã, um grande sortimento de brius branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargelim francez; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 1297 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1255 um meio com a sorte de 900$.
N. 1653 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 52ª parte da loteria a favor das familias dos voluntarios da patria ((46ª) que se extrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava : a tratar em Fora em Portas rua do Pilar n. 143, 2º andar.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado : a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

Cartas

Na companhia pernambucana ha cartas para os seguintes senhores :

Dr. Antonio Vieira Caldas.
Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.
Carolino de Lima Santos.
Dr. Ernesto de C. Pires Lima.
Lizardo Bernardido da Rocha.

— O abaixo assignado tem para arrendar ou vender o engenho Vertente, sito na freguezia de Gravatá da comarca do Bonito, moente e corrente d'agua e com semente bastante para a futura safra, que se ha de findar em maio de 1868 ; e bem assim tambem arrenda ou vende o engenho denominado Pao-ferro, sito nos soburbios da cidade da Victoria, moente e corrente, de animaes, com safra para a colheita de 1868, e se engloba, no caso de venda, alguns escravos a saber, oito para cada engenho : quem pretender dirija-se ao engenho Páo-ferro, residencia do annunciante.

Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e engommar ; na rua de S. Francisco n. 54, para pequena familia.

GRATIFICA-SE

bem a quem capturar ou der noticia na rua do Trapiche n. 18, 1º andar, da mulata escrava Vicencia, muito conhecida na Capunga e Olinda, com os signaes seguintes : idade 28 annos, estatura regular, bastante cheia do corpo, cara larga, cabellos avermelhados, olhos pardos, dentes perfeitos e alvos ; fugio no dia 20 do corrente, levando dous vestidos, um de chita riscadinho verde, e outro de cassa branca com pintas encarnadas.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar alguma roupa : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, 2º andar.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Ignacio de Sá Lopes Fernandes a sua taberna da rua larga do Rosario n. 23, livre e desembaraçada.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

— Offerece-se uma mulher branca, de fóra da provincia, para tomar conta de uma casa de pequena familia, ou mesmo para encarregar-se do tratamento de meninos, por ter pratica, preferindo casa estrangeira : quem precisar annuncie por este Diario.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 90, com commodos para uma familia grande : quem a pretender dirija-se a' rua do Vigario n. 12.

— Precisa-se de uma costureira, livre ou escrava : na rua da Imperatriz n. 63.

AMA

Precisa se de uma ama para pouca familia : na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas : na rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Cabegá n. 11, primeiro andar.

A flora Pernambucana

Esta obra que foi publicada pelo seu autor o Dr. Arruda tem desapparecido quasi absolutamente e por isso na botica da rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, compra-se, aluga se ou mesmo se recebe por emprestimo mediante toda a segurança da dita obra.

Sitio para alugar-se

Aluga-se um sitio nos suburbios desta cidade e bastante proximo a mesma, com boa casa de moradia e banheiro junto a mesma e diversos arvoredos com fruto, inclusive coqueiros : a tratar na rua do Queimado n. 7, que se informará.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

Attenção.

Na rua do Livramento, loja do Zuavo Brasileiro n. 33, tem para vender um completo sortimento de candieiros a gaz modernos.

— Precisa-alugar uma preta para vender na rua : na travessa de S. Joé n. 13.

— No becco Largo n. 1, primeiro andar, precisa-se de uma ama.

— Aluga-se a sala do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a' tratar no mesmo segundo ou terceiro.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

---

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honrâm a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cadeletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoll ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O CYSNE

N. 64-----Rua da Imperatriz-----N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolbido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bel'os artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de to'as as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Goudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje viado ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza.

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano. Castro & C.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se moeda de ouro e prata por mais que em qualquer outra parte; á rua do Crespo n. 19, loja.

Negro para sitio.

Compra-se um negro sizudo, sem vicios, e bom trabalhador para serviço de sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Compram-se libras esterlinas: a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Baião.

A 1C por cento.

Compra-se a prata na praça da Independe cia n. 22.

MOEDAS

de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 28 loja de azulejo.

— Compra se uma preta que cozinhe e engomme com perfeição: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Vende-se um carro de 4 rodas muito bom para carregar assucar por ser grande e chapeado de ferro; a tratar na rua do Vigario n. 33, taberna.

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapellinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
Da Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Ao respeitavel publico em geral.

O novo proprietario da padaria de Ponte de Uchoa, offerece a todos em geral tanto do lugar como no Recife, Casa Forte, Beberibe e Rosarinho pão fabricado em sua padaria e para mais asseio e não haver escrupulo de novo fez deposito d'agua do Prata, como consta a seus freguezes para maior aceio da fabrica de pão, bolachas e tudo quanto se procura em padaria.

Afogados

Vende-se a casa terrea n. 94 do largo da Paz nos Afogados: a tratar na rua do Queimado n. 18.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, no 1º e 2º andares.

— Vende-se uma crioula de 18 annos com habilidades soffriveis, vinda ha pouco de mato, e uma negrinha de 12 annos, as quaes são inteiramente peças: na rua do Fogo n. 9.

Attenção.

Vendem-se dous bilhares: a' rua da Imperatriz n. 3.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

24—Rua larga do Rosario—24

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiro na Camboa do Carmo n. 12, palha amarellada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Lingueta n. 14. 2º andar.

Livros de direito.

Vendem-se importantes livros de direito, e pratica do processo, em bom estado, e por commodo preço, na encadernação academica, a' rua do Imperador n. 71

— Vende-se uma flauta e um pequeno methodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 39.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman e olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e á venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se a casa terrea n. 61 sita na rua Velha, e um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua das Trinceiras numero 6.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 41 e 51
Rua do Cabugá numero 1 A.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs., vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5 Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outro smuitos artigos de novidade.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de panninho, com armacão de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vendem-se duas escravas cosinheiras, 1 moleque peça idade 18 annos, duas lindas mulatinhas para todo o serviço idade 15 a 16 annos, tres escravas para todo o serviço; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna n. 144 defronte da estação das Cinco Pontas, ou da-se sociedade a' pessoa habilitada, entrando com os fundos que podér, pois está em muito boa posição de fazer negocio; o aluguel da casa é barato e tem commodos para familia, e o motivo de se vender ou dar sociedade é por o dono ter outra occupação.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 300 a vara.
Idem brancas transparentes finos de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muita bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Para casas particulares

ATTENÇÃO

Na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem; o preço convida.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Liquidação de calçados.

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$000
Botinas brancas para senhora.	3$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Algodão da Bahia,

Fabrica de Pedreze.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lausinhas com listas de seda, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	[illegible]
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	40
Duzias de meias finas para senhora a . .	1$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	[illegible]
Grozas de botões de porcelana prateados a	100
Caixas com alfinetes francezes a . . .	[illegible]
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	[illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	20
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

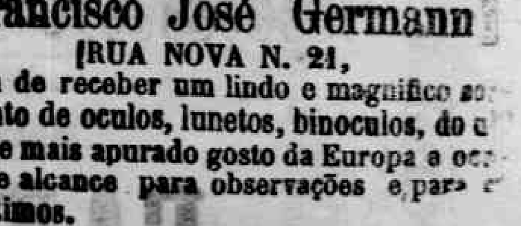
Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDEAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se céra de carnauba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

Vende-se

Passando-se todo o negocio com a taberna do pateo da Penha n. 6, a prazo ou a dinheiro, com abatimento vantajoso na armação e generos existentes: trata-se no mesmo armazem.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucções alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira. Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

LIQUIDAÇAÕ
DE
FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gazé de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 64o rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Pariz

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e taberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e $, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o sacco: na rua Nova de Santa Rita n. 13.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptà-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES toma-se dois por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas* e *todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rebilca deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Avis Essentiel — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, sai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu rotulo, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, será enviado a 60 dias de vista, ao maximo, posto no domicilio, os maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria Franceza.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos.

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se póde encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

FARINHA

á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres o que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o mui o distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Na prensa d'algodão, rua do Apollo n. 26 vende-se capas de saccos de algodão.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr

a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem-se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 3$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 360 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

— Vendem-se vaccas de leite com crias: a tratar com Pinheiro, na rua dos Pescadores n. 5.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Escravos fugido

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia do corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido saia de ganga azul e chale amarello; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua dos Quarteis n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello annelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convencel-as de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospital, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista ás 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado. Recife 16 de novembro de 1867.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a' valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

50$000 de gratificação.

Na noite de 20 do corrente mez, algumas pessoas mal intencionadas, premeditadamente destruiram cinco lampeões na rua da Palma e tres na rua da Praia do Caldereiro, propriedade da empreza de illuminação a gaz desta cidade. A gratificação acima sera' dada a qualquer pessoa que dê informação, que possa descobrir e punir os autores de taes abusos, assim como para o futuro gratificar-se-ha a todo aquelle que der parte de semelhantes actos.

Escriptorio da empreza, rua do Imperador n. 31.

— Fugio a 17 de novembro corrente, do engenho Teixeira, um mulatinho de côr alaranjada, alto e secco, cabeça pequena, rosto comprido, tem uma malha branca no rosto proveniente de uma empingem que soffreu, nariz arrebitado e afilado, tem uma cicatriz d'um talho acima de um olho, cambeta de formas que os joelhos raiam um no outro quando anda, pernas finas, pés limpos, idade 16 annos: quem o apprehender e trouxer no engenho acima mencionado, sera' bem indemnisado pelo proprietario do mesmo engenho, pois a este pertence o dito mulatinho.

— Fugio do engenho Cedro, do Cabo, no dia 18 do corrente mez, a escrava Franscisca, crioula, alta, não muito preta, idade de 22 a 24 annos, com dous dentes tirados na frente do queixo superior, foi vista no entrar dos Afogados, e não se sabe a direcção que tomou; desconfia-se que viesse para o Recife, onde foi comprada ha quatro mezes pouco mais: da-se 50$000 a quem a pegar e entregar no mesmo engenho, ou na rua de Hortas n. 114.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

RELATORIO DA ESCOLA NORMAL, DO ANNO LECTIVO CORRENTE.

Illm. Sr.—Em cumprimento do que me incumbe o art. 7º § 6º do regulamento da Escola Normal, tenho a honra de apresentar á consideração de V. S. o relatorio circumstanciado do movimento economico e litterario da Escola, durante o corrente anno.

ESTADO E MOVIMENTO DA ESCOLA.

Directoria.

Tendo eu por causa de enfermidade alcançado da assembléa legislativa provincial um anno de licença, entrei no goso della no dia 1º de dezembro do anno passado, e, renunciando ao restante do tempo que faltava, reassumi o exercicio da directoria no dia 3 de outubro proximo findo.

Durante o meu impedimento foi a directoria occupada pelos bachareis Maximiano Lopes Machado e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

O Dr. Machado exerceu este cargo primeiramente até o dia 15 de abril do corrente anno, em que o passou ao Dr. Dornellas, por tomar assento na assembléa provincial, reassumindo-o no dia 8 de julho; e segunda vez o passou ao mesmo Dr. Dornellas no dia 3 de agosto, em consequencia de suspensão por pronuncia em crime commum, interinidade que durou até o referido 3 de outubro em que reassumi o respectivo exercicio.

Não posso por tanto ter conhecimento pessoal de quaesquer occurrencias que, durante o goso de minha licença, se tenham dado na Escola, e refiro-me aos dados officiaes que constam da escripturação do estabelecimento.

Secretaria.

A secretaria foi dirigida pelos bachareis Maximiano Lopes Machado e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, os quaes accumularam o respectivo exercicio com o de director interino, nos termos do art. 3º § 1º do regimento interno de 12 de novembro de 1864.

Durante o anno expedio a directoria 35 officios á presidencia da provincia, 24 á directoria geral da instrucção publica, 34 á thesouraria provincial, 15 informações, 49 certidões, 11 termos de exame, 14 titulos de capacidade, 97 termos de matriculas e 180 guias; ao todo 459 expedições.

Professores.

A 1ª cadeira do 1º anno foi regida durante todo o anno pelo respectivo professor Miguel Archanjo Mindello.

A 1ª cadeira do 2º anno foi regida pelo respectivo professor o Dr. Maximiano Lopes Machado desde a abertura até o dia 15 de abril, de 8 de julho até 2 de agosto, e de 21 de outubro até o fim do anno. De 16 de abril a 7 de julho e de 3 de agosto a 20 de outubro foi substituido o Dr. Machado pelo academico do 2º anno da Faculdade de Direito Heraclio de Araujo Villar, sob proposta do director da instrucção publica e por nomeação do Exm. presidente da provincia.

A 2ª cadeira do 2º anno foi regida, durante todo o anno, pelo respectivo professor, o Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

A escola pratica foi regida, durante todo o anno, pelo respectivo professor, Vicente de Moraes Mello.

Porteiro e servente.

O logar de porteiro foi occupado pelo respectivo empregado Antonio do Rego Pacheco.

Os trabalhos de servente foram feitos por Cosme Damião Pereira.

Matriculas e exames.

Matricularam-se no 1º anno 68 alumnos e no 2º 27. Na escola pratica matricularam-se 89.

Em virtude da lei provincial n. 754 fizeram exame das materias do 1º anno, em 19 de julho, Deocleciano Ferreira dos Santos e Chrystovão Gomes Porto, os quaes foram approvados plenamente, e matricularam-se no 2º anno.

No dia 17 de janeiro, por despacho do director interino, foram admittidos a exame extraordinario das materias do 1º anno Anacleto Publio de Moraes Carvalho, Florianno Netto de Azeredo Coutinho, que foram simplesmente approvados, e mais quatro que foram reprovados; e das do 2º anno Francisco de Souza Magalhães, que foi simplesmente approvado, e obteve titulo de capacidade.

No dia 4 de novembro principiaram os exames ordinarios da Escola, dos quaes resultaram: no 1º anno, seis approvações plenas, desoito *simpliciter*, e quatorze reprovações; levantaram-se do exame 2, não se apresentaram onze, e perderam o anno quinze: no 2º anno, uma approvação plena, onze *simpliciter*, e onze reprovações; não se apresentaram a exame 2, e levantaram-se 2 depois de começada a prova. Na escola patrica foram examinados 4, que foram approvados.

OBSERVAÇÕES ESPECIAES A' ESCOLA.

No meu relatorio do anno passado fiz algumas considerações acerca da necessidade urgente de regularisar melhor o estudo das materias que devem constituir o curso normal, necessario á dar ao professorato o caracter scientifico e pratico que o deve destinguir, elevando-se a tres annos que devem constituir dito curso, e repartindo-se por elles as materias e as cadeiras de um modo mais methodico e mais conducente ao fim, que se almeja conseguir.

Insisto com mais vigor nesta reforma, que as condições do professorato reclamam instantemente.

O Sr. Conselheiro Dr. Thomaz Gomes dos Santos, director da instrucção publica na provincia do Rio de Janeiro, e cuja competencia em taes materias não pode ser posta em duvida, em seu relatorio de 19 de agosto deste anno, occupando-se da Escola Normal daquella provincia, reclama como uma necessidade demonstrada, que se estenda a tres annos o curso da Escola.

A creação de uma cadeira que tenha por objecto ensinar noções de logica, de psychologia e de moral, é a meus olhos condição essencial para o professorato. Não posso mesmo comprehender como um professor possa bem desempenhar as suas funcções pedagogicas, sem ter conhecimento algum das faculdades d'alma, e sem conhecer a natureza intima do juizo, da qual a oração não é outra cousa mais do que a forma exterior. Parece me impossivel saber-se um pouco a fundo a grammatica nacional, sem previo conhecimento da forma interna do pensamento que a palavra tem por fim manifestar.

O Sr. *Mater*, em sua excellente obra — *O Professor Primario*, diz com muita justeza que o curso da pedagogia abraça estas tres cousas: estudo das faculdades physicas do homem e principios de educação physica; estudo das faculdades moraes e principios de educação moral; estudo das faculdades intellectuaes e principios de educação intellectual.

Dahi deduz elle a necessidade das noções da psychologia, que forneçam ao mestre um conhecimento mais ou menos exacto da alma e de suas faculdades.

« E' tempo, diz elle, de volver as nossas vistas para o interior, para a parte invisivel do homem, a alma. E' ella que mais vos interessa; é a ella que nos referimos, quando dizemos eu ou nós; é ella que mais vos importa formar e educar. Ella é de origem superior ao corpo, vem de Deus. Quando o corpo morre e torna á terra d'onde é tirado, ella volta á Deus, que a fez á sua imagem, afim de associa-la á felicidade para que a creára. Em uma palavra, o corpo não é senão o instrumento da alma, elle lhe é dado para concorrer á educação, que ella deve receber neste mundo, para servi-la nos trabalhos que ella deve emprehender, nas virtudes que ella deve praticar, e nas privanças pelas quaes deve ella passar. »

E, quanto á analyse logica, que é mais util do que a analyse grammatical, diz ainda o mesmo escriptor:

« O que a analyse logica offerece de mais instructivo, não são nem os termos da arte, nem as formas da phrase, é o exame do proprio pensamento. Ora a analyse do pensamento é a analyse da propria causa expressada pela phrase, e não ha ninguem que não veja que o estudo do proprio pensamento é mais importante do que a decomposição de sua fórma logica. »

Tenho como cousa demonstrada, que o professor que ignorar os elementos de phylosophia, nunca poderá comprehender perfeitamente o mechanismo da analyse logica.

Constituindo com tres annos o curso normal completo, as materias poderiam ser destribuidas pela maneira seguinte:

1.º anno.

1ª cadeira:—Leitura de prosa e verso; calligraphia, noções essenciaes de grammatica nacional, doutrina christãa e leitura dos evangelhos.

2ª cadeira:—Arithmetica, geometria plana e systema metrico.

2.º anno.

1ª cadeira:—Noções geraes de eloquencia, analyse dos classicos portuguezes e brasileiros, e redacção.

2ª cadeira:—Agrimensura, desenho linear e principios geraes de agricultura.

3.º anno.

1ª cadeira:—Elementos de philosophia, methodos conhecidos de ensino, habilitando o alumno a compara-los philosophicamente e justificar o mysto que é o admittido para as escolas da provincia.

2ª cadeira:—Noções geraes de geographia e historia universal, geographia e historia do Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco.

Prevalecendo a actual destribuição em dous annos, parece-me evidente a curteza desse espaço de tempo para que sejam perfeitamente estudadas e desenvolvidas as numerosas materias que ahi se ensinam, mórmente sendo explicadas apenas por tres professores.

A experiencia tem mostrado que é imperiosamente necessario ou diminuir as materias do ensino, ou crear-se mais cadeiras e estabelecer-se um curso de tres annos.

A primeira hypothese é inadmissivel, visto que todas as materias que actualmente se ensinam são indispensaveis e sua utilidade é tão intuitiva, que dellas não é possivel prescindir-se. Além disso, occorre ainda, que destribuidas como se acham, offerecem grandes embaraços e difficuldades para os estudantes. E', portanto, de mister uma reforma, que tenha como principal resultado dar mais desenvolvimento ao ensino e melhor distribuição ás materias.

Parece-me que classificadas, augmentadas e destribuidas as materias no curso de tres annos, como fica indicado, attende-se ao bem do estabelecimento e ao melhoramento da instrucção publica.

Devo ainda sollicitar a creação da bibliotheca, e a acquisição de instrumentos de agrimensura, de desenho linear e agricultura, cuja necessidade é reconhecida pelo artigo 16 do regulamento de 12 de novembro de 1864.

Tenho como de primeira necessidade, que se obtenha do proprietario da casa onde officia a Escola a preparação de dous salões terreos onde possa trabalhar a escola, pratica. Não só é acanhada a sala onde actualmente funcciona essa escola, em vista do grande numero de alumnos que a frequentam, senão como são embaraçadas as aulas do curso normal, vistas as poucas proporções do andar occupado com a escola.

Insisto no augmento do ordenado do porteiro, cujos ordenados e vencimentos devem ser igualados aos das demais repartições da mesma cathegoria.

E' altamente reclamada pelo desenvolvimento da Escola, que se lhe dê mais um servente, assim como que os serventes tenham diaria integral, visto que nos domingos e mais dias em que a Escola não trabalha, é que elles têm principalmente o encargo do aceio da casa.

O dia do ponto e encerramento dos trabalhos do anno lectivo, foi solemnisado com a presença de diversas pessoas gradas, que se mostraram satisfeitas do adiantamento dos alumnos e boa ordem do estabelecimento, o que nesse mesmo dia e a noite foi visitado por grande concurrencia de homens e senhoras.

Como V. S. testemunhou, os exames foram feitos com a severidade precisa aos creditos do estabelecimento. O mal entendido systema do patronato, que em tudo se intromette como um fermento de degeneração, não deve estender os seus pessimos effeitos até o recinto da Escola Normal, cujo fim é preparar professores capazes de derramar a boa instrucção. Desde, pois, que se afrouxar a disciplina nos exames, e forem attendidas as cartas de empenho; desde que o menor vislumbre de indulgencia fizer vascillar a rigorosa justiça que deve presidir aos julgamentos, a Escola Normal perderá a sua razão de ser. E' com toda a razão, que censura que faz o digno director da instrucção publica de S. Paulo, em seu relatorio de 1864, á indulgencia com que se fazem os exames para o professorato: «O nomeado, « diz elle, bem ou mal revelou alguma « sciencia, e nós damo-nos por satisfeitos, « como se entre conhecer ainda á fundo as « materias a professar, e saber transmitti-« las a outrem a distancia não fosse des-« marcada. Nas primeiras letras sobre-« tudo a pedagogia methodica não é « frivolidade a desdenhar. Sem regimen « adequado e mestres traquejados, não ha « escolas florescentes, ou antes se póde « dizer que não ha escolas. »

Parece-me finalmente muito necessario que se trate de fornececer a Escola Normal dos compendios precisos.

OBSERVAÇÕES GERAES.

O ministro do imperio, no relatorio apresentado este anno ao corpo legislativo, assim se exprime:

« A creação de estabelecimentos pedagogicos para completa habilitação dos candidatos ao magisterio, é certamente a mais importante dessas necessidades. Sem estudos especiaes e praticos, a que são destinados taes estabelecimentos, não se pode esperar que formem-se verdadeiros professores. Entendo, portanto, que muito convém tratar-se de realisar a ideia, apresentada pelo meu illustre antecessor no seu ultimo relatorio, da fundação no municipio da corte de um estabelecimento proprio para preencher esse fim. »

No meu relatorio anterior já me referi ao pensamento do antecessor de S.Exc.que assim exprimindo-se traduz uma imperiosa necessidade publica, que é hoje considerada como a primeira condição essencial da civilisação moderna, consistente em combater o mal pela illustração e educação moral dos individuos, que constituem as massas.

Tambem as diversas provincias do Brasil, comprehendendo que é da boa educação de suas populações que dependem a sua grandeza e o seu futuro, e que sem escolas normaes não é possivel dar ao professorato aquelle caracter de importancia, que exige o desempenho de tão grave sacerdocio, tem á porfia procurado enriquecer-se com taes estabelecimentos.

A provincia do Rio de Janeiro louva-se de possuir uma Escola Normal, que no decurso de cinco annos tem dado promptos trinta e tres alumnos mestres, treze do sexo masculino e vinte do femenino, sendo que delles acham-se dez empregados no magisterio publico, um no logar de amanuense da directoria de fazenda, logar que conquistou em publico concurso; cinco exercem o magisterio particular e os mais esperam a idade regulamentar. O respectivo director da instrução publica, em seu relatorio de 19 de agosto affirma que no corrente anno se habilitarão provavelmente oito, quatro de cada sexo; sendo que de junho de 1866 a junho de 1867 foi a escola frequentada por sessenta e oito alumnos, trinta e sete do sexo masculino e trinta e um do sexo femenino, de cujo numero trinta e nove matriculados e vinte e nove ouvintes.

Comparando a frequencia da Escola Normal do Rio de Janeiro com a desta, vê-se que a de Pernambuco se avantajou debaixo deste ponto de vista sobre a do Rio de Janeiro.

Noto que o director da Escola Normal do Rio de Janeiro, além de reclamar o fornecimento dos livros precisos para o bom andamento da Escola, exige um empregado que se encarregue da escripturação da Escola. A este respeito o conselheiro director da instrucção publica, esposando a ideia do director da Escola assim se exprime:

« Com muita justiça, a meu ver, representa o director sobre a necessidade de um empregado, que se encarregue da escripturação da Escola, escripturação essa longa e muito detalhada, na qual como ella o diz, cada alumno é historiado: todo este trabalho, que na verdade não pode caber ao director de um tal estabelecimento, pesa sobre elle; apenas o porteiro o ajuda espontaneamente, quando pode. »

Na provincia de S. Paulo parece haver-se feito um ensaio; assim o autorisam a pensar as seguintes palavras do inspector geral da instrucção publica dessa provincia em seu relatorio de 1865:

« A lei provincial n. 34 de 1846 fundou, é verdade, e existe em funcções nesta cidade, regida por cidadão de notoria illustração, e contando no corrente anno, segundo informa elle, 16 discipulos, uma escola a que se deu o nome de normal, mas sem que na verdade o seja. Puramente theorica, e com tantas imperfeições, que a viciam, seu prestimo é nullo, um só facto diz tudo: o professor nunca teve de interromper o ensino; pois bem, após mais de 17 annos de existencia, está ainda por apparecer um alumno com o curso completo. »

Em vista de um estado tal de cousas, aquelles inspector reclamára reformas, que devem ter sido mais ou menos attendidas.

Em Minas Geraes, já em 1864 o respectivo presidente, expondo em seu relatorio o estado de anarchia em que se achava a instrucção publica, lembrava a creação de uma Escola Normal, necessidade que ainda me não consta haja sido attendida. E' para lamentar que uma provincia tão importante, rica e populosa, como é a de Minas, esteja tão atrasada no que respeita á esse ramo da administração publica.

Em 1864 dizia o conselheiro João Cryspiniano Soares, ao entregar a administração ao 4º vice-presidente da provincia:

« Não é por certo lisongeiro o estado da instrucção publica nesta provincia, quer se attenda á legislação que a regula, quer ao programma de estados e ao pessoal do ensino, principalmente do primario. »

E que ainda não cessou esse estado, certifica-o o relatorio deste anno, formulado pelo ex-presidente dessa provincia, o Exm. Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

Na provincia do Paraná o respectivo presidente, em seu relatorio apresentado este anno á assembléa provincial, liga o futuro da instrucção publica á creação de uma Escola Normal, mas não suppõe a provincia ainda em estado de ter semelhante estabelecimento.

Em Santa Catharina o presidente em seu ultimo relatorio, lamenta que a exiguidade financeira da provincia, não permitta que se faça algum ensaio proveitoso.

Na provincia do Ceará fez-se alguma cousa creando-se uma escola-modelo, a respeito da qual assim se exprimia o director da instrucção publica em 1865:

« Essa escola, que está longe de ser normal segundo o systema destas, pode considerar-se uma escola-modelo ou de applicação, onde vão fazer tirocinio os pretendentes ao professorato, aproveitando em todo o caso nos seis mezes mais do que um, como se pratica actualmente.

« Não será certamente um viveiro de professores, como se dá nas Escolas Normaes, onde, além da pratica pedagogica são obrigados a aprender todas as materias comprehendidas no programma do ensino primario, mas já é um grande passo para o progresso e melhoramento. »

Na provincia do Piauhy, o desejo de melhorar a instrucção publica chegou a manifestar-se pela fundação de uma Escola Normal, como se vê do relatorio do respectivo presidente da provincia, apresentado á assembléa provincial o anno passado:

« Quanto á Escola Normal, diz o presidente, ella promette vingar, embora lute com algumas difficuldades, aliás communs a qualquer instituição nascente e sobre tudo a uma instituição como esta, ainda mal aclimatada no paiz.

« Por ora, como se sabe, a Escola Normal não passa de uma tentativa, destinada a favorecer o desenvolvimento do ensino elementar. Não é razão para descrer das esperanças de que é ella penhor, tenho fé ao contrario, de que a experiencia ha de sanccionar essas esperanças. »

Nada posso dizer á respeito da Escola Normal da Bahia, porque não pude ter presente o relatorio do director da instrucção publica daquella provincia.

Estes factos, que attestam a aspiração geral do Brasil para o desenvolvimento intellectual e moral da nação, não podem ser perdidos para esta provincia, que teve sempre por timbre caminhar á frente da civilisação nacional.

E, pois, com quanto os melhoramentos materiaes sejam uma condição da vitalidade social, cumpre não perder de vista a instrucção publica e principalmente a instrucção primaria, o que só se consegue com a formação de bons professores para as aulas publicas de ambos os sexos.

Dando se o devido desenvolvimento á actual Escola Normal, e lançando-se as bases para a creação de igual estabelecimento para o sexo femenino, conseguir-se-ha por certo consolidar essa cadeia civilisadora, que destingue Pernambuco desde as epocas em que lhe foi permittido lançar de seus hombros as vestes da escravidão, tão antipathica a seus sentimentos de grandeza e liberdade.

Eis o que se me offerece a dizer, em cumprimento do que me ordena a lei, sollicitando indulgencia para a imperfeição de tão incompleto trabalho.

Deus Guarde a V. S. felizmente.—Directoria da Escola Normal, 25 de novembro de 1867.

Illm. Sr. Dr. João Franklim da Silveira Tavora, director da instrucção publica de Pernambuco.

O director da Escola,
Conego Francisco Rochael P. B. de Medeiros.

Revista Scientifica.

E' assim que as vibrações se classificam em tres grandes grupos.

As primeiras, menos refrangiveis, são obscuras, e manifestam-se pelos phenomenos calorificos.

As segundas são as radiações luminosas, que vão desde o vermelho até ao violaceo. As ultimas são muito numerosas e invisiveis, e revelam-se por decomposições e combinações chimicas.

Um mesmo raio póde possuir as tres propriedades, e ser calorifico, luminoso e actinometrico ao mesmo tempo. Os raios são de natureza identica; mas possuem refrangibilidades e velocidades crescentes, e podem transformar-se mutuamente, como se prova pelos phenomenos da phosphorescencia e fluorescencia.

As diversas substancias teem a propriedade de escolher e absorver certas radiações simples de preferencia a outras, entrando logo em vibração e restituindo pela radiação a força viva absorvida, sendo que um raio simples se transformou em outras radiações menos refrangiveis.

Não se segue porém, que o meio haja de restituir sempre a força viva absorvida; antes póde guarda-la e produzir com ella um trabalho chimico equivalente.

Estes são os maravilhosos resultados da experiencia de Scheele, que considerada em si pouca ou nenhuma importancia poderia ter á primeira vista.

Scheele empregou o prisma de Newton, e foi buscar quaes os raios simples, que podiam causar o phenomeno de coloração do chlorureto de prata.

Conheceu que esses eram os raios violaceos, os quaes denominam raios chimicos.

Wollaston repetio a experiencia, e vio que para além das radiações ultra-violaceas havia outras mais refrangiveis completamente invisiveis, que eram capazes de actuar sobre o chlorureto de prata.

Este descobrimento fundamental de photochimica não teve, por muito tempo, explicação plausivel.

Os Srs. Girard e Danenne viram que o chlorureto era parcialmente decomposto, que se evolvia acido hypoarotico, ficando livre uma parte do chloro e da prata.

A luz reduz quasi todos os chloruretos bromuretos e ioduretos de bases pouco oxydaveis, e bem assim um grande numero de compostos metalicos oxygenados, como acontece no acido azotico e acido chromico.

A luz porém não é apenas um agente reductor, porque, n'outras circumstancias, produz oxylações variadissimas a favorece em geral as combinações.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VII

(Continuação do n. 270.)

As primeiras cartas de Jayme eram a traducção eloquente de um amor levado á sua expressão suprema; amor violento, irritado, sem dique.

Ha creaturas, não sei se frageis se energicas, que acolhem todas as sensações com uma especie de intensidade dolorosa, e cujo padecer é tanto mais intenso quanto menos duradouro.

Sentir muito e sentir tudo, eis a terrivel fatalidade que pesa sobre ellas! Jayme pertencia a estes entes excepcionaes. Em tudo arrebatado, o perigoso excesso do seu amor dava a saudade que o consumia proporções infernaes.

Maria devia padecer muito, mas de outra maneira.

Ao dizer ao homem que amava o ultimo adeus, houve dentro della como o estalar funebre de intima fibra.

Devia a sua dôr ser callada, profunda sempre igual.

Desde aquella hora a natureza com os seus esplendores cobrio-se-lhe aos olhos de um véo nebuloso, perdeu o sol o calor vivificante, a aragem a tepida amenidade.

Não podia haver alli nem alternativas nem tumultuosos desesperos, era um desgosto por assim dizer socegado, um lento e progressivo murchar de todas as flores do coração!

Em Jayme era a dôr um mar tempestuoso, ora empinando-se em temorosos vagalhões, ora deixando ouvir a soturna sonda do seu lutar subterraneo, sempre feroz e sempre desordenado!

Em Maria, lago á superficie placido e sereno, mas profundo, insondavel, mysterioso, não deixando presentir pelo mais leve indicio as convulsões terriveis que lá dentro o estremeciam!..............

Qual padecia mais? Eu por mim creio que era ella.

As grandes dôres são mudas! A expansão não só as allivia; gasta as. Eleitas são as naturezas que teem o orgulho do soffrimento, e que acham em subverter-se nos abysmos infinitos da tristeza uma acre e tentadora voluptuosidade!

Um mez depois da partida, já o moço poeta sentira aquecer a sua alma de artista ao ardente calor do sol de Italia.

As cartas, ao principio amantes exclusivamente, começavam a vir-lhe entremeiadas de deliciosas descripções.

O mancebo fallava da patria immortal de todas as artes e de todas as poesias, como quem a vê atravéz do phantastico prisma de um grande amor!

Ao pé delle, e prestando um raio da sua luz clara e fagueira á terra dos prodigios e das graças, havia uma figura encantadora, com quem Jayme repartia esses milhões de mundos que a imaginação dos poetas cria e derruba a cada instante.

Sob a cupola sublime de S. Pedro nessa igreja de gigantes, onde a mão formidavel de Miguel Angelo gravou em estrophes de fogo o immenso poema do christianismo, e grande como o archanjo da trombeta, fulminou de reprovação immortal os iniquos poderosos do seu tempo; nas titanicas ruinas da Roma antiga, aonde o silencio da desolação tem ainda um não sei que da grandiosidade dessa era extincta, a que ellas sobreviveram; ao melodioso murmurio das prateadas cascatas de Tibur, entre a fragrancia dos seus myrtos e larangeiras; nos maravilhosos museus do Vaticano e sobre as tepidas ondas das lagunas venezianas; pelas formosas campinas de Napoles, e diante dos bellos horrores do Vezuvio, em toda a parte a via o poeta, solemne ou voluptuosa, amante ou austera, mas sempre bella como um devaneio de Raphael, ou como uma dessas serenas noutes italianas impregnadas de poesia e languidas como um beijo de amor!

Era a viagem de Jaime mais de poeta e de artista que de pensador: largava sempre uma idéa para correr ambicioso atraz de uma sensação! E fazia bem! A razão mente muitas vezes, em quanto o instincto é sempre infallivel! Depois de longo e agro labutar para achar um veio de ouro nesta immensa mina do saber humano, percebe o mineiro que veio por um trilho errado, e tem de retroceder para tornar outra vez a enganar-se ainda, até que a morte o sorprehenda no seu lidar subterraneo; como hei de eu pois acreditar nas vozes fallazes do raciocinio? como hei de eu preferir a sua aridez escalvada a inextinguivel fertilidade do coração?!.......

Maria seguia em espirito ao seu Jayme nesse fugitivo borboletear por sobre as prodigiosas flores, que a arte e a natureza juntamente fizeram desabrochar no solo italiano.

« Vejo-te daqui, escrevia-lhe ella, sigo-te com a imaginação, meu poeta adorado, e essa illusão, que tão viva se apossa de mim; amenisa-me a saudade e fortalece-me para as lutas do futuro!.................

« Como eu amo as suas cartas!... que fogo! que esplendor! de que luxuosas galas o teu espirito se adorna para mim!

« Sim meu Jayme, deixa-me sempre ser a branca estatua do teu altar, e das flores que apanhares reserva a grinalda melhor para me coroares com ella.

« Não sei porque segredo as almas que amam se duplicam!... Em quanto eu lá te acompanho e te sorri, em quanto ao luar junto ás ruinas do Colyseo, nós fallamos baixinho com receio de acordarmos os martyres que passaram com os seculos, mas que devem á noute vir-me ditar no lugar que para elles servio de Pantheon e de Calvario; em quanto unidos e identificados, os nossos espiritos se enebriam de gloria e de poesia, tu, meu Jayme querido, és aqui o companheiro constante da minha solidão!

« Lembras-te do nosso jardim? dos nossos pombinhos? das estrellas que nós contavamos á noute? Lembras-te do nosso caprichoso scismar, um ao pé do outro, ao mesmo tempo callados e eloquentes, melancolicos e felizes?

« Não te esqueças da nossa vida de enlevos! não me troques pela gloria!

« Olha que eu hei de amar-te muito! mais do que ella; era capaz de t'o jurar......

....

Um dia, trez ou quatro mezes depois da separação, Jayme escreveu a Maria, annunciando-lhe a sua apresentação em casa de um fidalgo portuguez, que então se achava em Roma e que lhe fizera o mais lisongeiro o acolhimento.

« Tu não imaginas o que é a vida italiana, minha pobre Maria!

« E' um paraiso onde se ama, onde se canta, onde se tragam a largos sorvos todas as delicias sensuaes que a terra póde conter!

« E' a divinisação da mais aprazivel das indolencias—d'aquelle *doce far niente*, que só elles sabem apreciar e pôr em pratica artisticamente.

« Aqui, viver limita-se a sentir! ninguem negoceia, ninguem labuta, ninguem rabusca espigas de ceara alheia!...

« O conde recebe a sociedade mais brilhante não só da Italia, senão de todos viajantes illustres que por aqui passam!

« As mulheres são todas enthusiastas pelas artes; tiveram, não sei como nem por quem, informações minhas, que eu não mereço e o resultado é ser eu acolhido de um modo.... Em fim, são coisas que não sabe a gente dizer de si, mas que tu, ajudada pelo interesse que dedicas ao teu Jayme, has de saber entender perfeitamente. »

....

....

E na seguinte carta ainda:

« Esta vida de agitação a que me obrigam, não só me cança, senão que me rouba um tempo, que bem aproveitado daria para muito.

« Fui quasi forçado, por uma d'estas conspirações elegantes, muito lisongeiras, mas que no fim de contas incommodam, a mostrar o meu *atelier* a um bando de entendedores de ambos os sexos.

« Tu sabes como eu sou doido pela pintura; pois bem, querida, n'esta terra, apesar da sua visivel decadencia artistica, não ha mulher que não tenha inda mais do que eu o louco amor da arte.

« A poesia e a pintura, essas duas irmãs descidas do Olympo, teem aqui um culto apaixonado. As mulheres comtudo não partilham dos trabalhos dos homens, nem com elles competem na conquista dos loiros; a sua missão é outra; entrestecem-lhes as corôas da gloria com os myrtos do amor!

« Não te fallei ainda d'uma formosa ingleza aquem fui apresentado; é uma creatura loura e diaphana, d'uma excentricidade á qual só conseguem atingir as filhas d'Albion.

« Dizem que é requissima, viaja com uma tia, que segundo me parece não desperdiça excessivos escrupulos nas suas funcções de *duena*; e é recebida na melhor roda.

« O seu ar desdenhoso e frio não exceptua ninguem; o alcançar-lhe um sorriso tem sido objecto de consideraveis apostas, até hoje perdidas todas.

« E' um habil calculo para realçar encantos que d'outro modo seriam vulgares.

Dá gosto vêl-a atravessar as salas agitando com um gesto melancolico os longos anneis, que lhe servem de moldura dourada ao rosto de leite.

« Parece uma apparição como as que se desenham vagamente no fundo das baladas alemãas.

« O conde de... apresentou-me á excentrica *miss*, que dignou de olhar-me, e do alto do seu empavezamento britanico, me dirigiu não sei que phrase em máu italiano; eu respondi-lhe em inglez; sentei-me ao pé d'ella e fallei-lhe de Byron.

« Os inglezes queimaram o sublime preceito nas aras da moral publica; mas depois d'elle morto deram-se ao luxo de lamentarem piedosamente; miss Emma desfranziu os labios desdenhosos, e murmurou em voz arrastada e dolente, uma tirada, onde se combinavam em doses eguaes o *splem* e o sceptismo!

« Quando me levantei do pé d'ella, fui cumprimentado pelo meu triumpho. Santo Deus! que miseria! fez-me rir a humilhação dos meus amigos!

« Tu, alma sem modêlo na terra, has de comprehender ainda melhor do que eu; mesquinheza d'uma sociedade que só começa a respeitar as faculdades intellectuaes d'um homem, depois d'uma d'estas acanhadas victorias, nos acanhados torneios do amor proprio

« Humilharam-me os applausos que recebi; Emma, se os ouvisse, havia de lisongear-se com elles. Na roda que se appellida elegante, e lavra com pretenções a inerravel os supremos decretos do gosto, passaria, não raro, desesapercebido o artista, o poeta, o pensador, se uma d'essas mulheres, fugazes meteoros da moda, o não envolvesse e allumiasse um instante com um dos seus fugitivos reflexos.

« E' realmente para desconsolar! Mas se o mundo está organisado assim, que remedio se não deixarmos philosophias, e sugeitar-nos ás suas leis, embora stulta?

« Depois da conversa no baile soube que a ingleza começou a aprender portuguez para ler os meus versos! E decerto acinte com os seus cortezãos.

« Mas reparo agora que é tal o meu empenho em não furtar-te nenhum dos episodios da minha vida, que me vou tornando prolixo. Perdo, filha, tu bem sabes que no mundo ou no deserto, com o céu ou com a terra, ha na minha alma um desejo que só a preenche; é poder armar longe dos homens n'alguma thebaida de flores, um ninho em que nos abriguemos, e onde nos emballem dia e noute os melodiosos canticos da poesia!

....

Quando Maria acabou de ler a carta de que tirei este fragmento, caiu-lhe no seio a pobre cabeça dolorida e murmurou baixinho:

« Em que elle se occupa!.... de que elle se lisongeia!..» Depois desatou a chorar.

A resposta da moça castellã foi grave e triste como a voz da consciencia.

« Jayme, dizia-lhe ella, Deus sabe se ha um pensamento egoista ou pessoal no que vou dizer-te; e comtudo não me soffre o animo callar me.

« A missão do poeta na terra não é essa, que tão erradamente escolhes-te; pelos frivolos applausos das salas, trocaste as acclamações da posteridade; pelos triumphos do amor proprio, as nobres conquistas......

« E' rebaixar a santa dignidade da poesia, é apagares para sempre a lucida aureola que te envolve!

« O poeta não deslumbra, allumia; não diverte, ensina! O poeta é o propheta do futuro! é o Moysés das novas legislações! Na hora em que tudo luta as escuras, tem elle na mão o gladio flamejante, que mostra ás gerações a luminosa esphera da verdade!... O mundo está frio e tenebroso como na hora em que um lamento formidavel annunciava até aos confins da terra que era morto o Martyr do Golgotha; mais ainda, que então ficava aos povos a doutrina immensa que os devia redimir, o credo augusto que os levantava e engrandecia!

« Entibiou-se a fé no coração da humanidade; o sangue de Christo que purpureara dezoito seculos, estancou-o a mão do avido do scepticismo; porque não hão de o poetas reacender o facho sublime, derreter o seu calor salutar os gêlos d'uma errada philosophia? »

....

E' terrivel para o homem a crise em que á amante se torna conselheira; Maria, na sua completa inexperiencia da vida, não sabia ainda que se os poetas teem as vezes da mulher a inexcedivel grandeza de certos momentos, teem d'ella sempre as pequeninas vaidades que precisam acaricia-las.....

....

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44